

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2870

QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1987

PREÇO: 30\$00

CEGUEIRA PROVOCADA PELA ÂNSIA DO PODER

Os portugueses não aceitam de bom grado a queda de governos — quaisquer que eles sejam. Reagem desfavoravelmente à atitude da Assembleia da República, quando esta decide pôr termo ao mandato de quem está no poder. A contrariedade é maior, quando se sente que o governo que é forçado a interromper a sua actividade, está a governar bem.

Foi, por exemplo, o caso de agora. Todos reconhecem que o Governo de Cavaco Silva estava no bom caminho. Vinha gerindo os destinos do país com equilíbrio e em paz. Portugal terá atingido o melhor período do regime nascido em 1974. Todos nós o reconhecemos, como o reconheceram, aliás, há bem poucas semanas, os partidos que agora votaram a moção de censura, com a excepção que se conhece do Partido Comunista.

Velho «ajuste de contas» político terá estado na origem da moção. Os analistas não o denunciam claramente, mas lê-se nas entrelinhas daquilo que escrevem e daquilo que dizem. Como quer que seja, vai ser o país (vamos ser todos nós) a pagar os custos de autênticas birras, quiçá cometidas levemente e que mereceram o repúdio de milhões de portugueses. Pensamos ter havido um erro de estratégia política, por parte da oposição ao Governo, a apresentação, nesta altura, da moção de censura. Os argumentos por ela invocados são tão fúteis, que não convencem ninguém.

O partido do Governo recebeu, assim, de mão beijada, a oportunidade de vir a consolidar a sua posição no Parlamento, através das eleições a marcar pelo Presidente da República. É uma dádiva que o PSD não procurou mas que, em vez disso, lhe foi parar às mãos de forma inesperada.

O gesto parlamentar teve a envolvê-lo uma certa deselegância em relação ao Chefe de Estado. Houve como que o propósito de se fazer o que se fez (em nosso entender mal), na sua ausência, nas suas costas.

Simultaneamente ao derrube do Governo, não foram apresentadas alternativas credíveis, inspiradoras da confiança dos portugueses. De resto, elas talvez não existissem. Apresentar soluções em bases sólidas e com seriedade, não é o mesmo que fazer um bonito discurso, assim a modos de quem apresenta um elixir qualquer, de cura rápida e eficaz. A ânsia do poder tem levado muita gente a contrair a grave doença da cegueira...

ÁLVARO GRAÇA

CHAMA-SE «NOVA ONDA»

JÁ TEMOS ESTAÇÃO DE TELEVISÃO LOCAL

□ PÁGINA 2

ORFEONISTAS «DESAFINAM»



O Orfeão de Espinho, uma das mais antigas, se não a mais antiga colectividade da urbe, vive momentos de crise gerados por «conflitos artificiais», segundo o respectivo presidente da direcção, prof. José Sampaio. Amanhã, sexta-feira, há assembleia geral onde, por certo, muita roupa suja irá ser lavada.

□ PÁGINA 5

CONSTITUÍDAS AS VELHAS GUARDAS DOS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

□ PÁGINA 4

ACADÉMICA VAI TENTAR «APROXIMAÇÃO» À ALTA COMPETIÇÃO

ESTRUTURAÇÃO JÁ FEITA E CONCLUÍDAS AS OBRAS

A Associação Académica de Espinho, passados momentos de estruturação, passadas ainda as obras nas suas instalações, empenha-se agora em regressar aos bons velhos tempos. Os seus dirigentes estão, com efeito, empenhados em tentar aproximar o clube da alta competição, fazendo regressar o vólei e o hóquei em patins às divisões principais dessas modalidades.

□ PÁGINA 14

TONI DIZ QUE «FALTA POUCO, MAS...»

□ PÁGINA 13

DELEGADO DE SAÚDE FAZ BALANÇO DE 1986 E ANUNCIA PLANOS

□ PÁGINA 2

CULTURA E HISTÓRIA

QUANDO A POLÍCIA FOI INSTALADA EM ESPINHO

□ ÚLTIMA



JÁ TEMOS ESTAÇÃO DE TV LOCAL

Espinho já tem uma estação de televisão. Chama-se TV Nova Onda e é sintonizada, em UHF, no canal 22. A primeira emissão teve lugar na passada segunda-feira, à noite, com uma programação que, segundo auscultámos, agradou. Os responsáveis pela iniciativa, conforme apurámos, constituem um grupo de espinhenses dispostos a não deixar «morrer a ideia».

Depois de, durante algumas horas, ter estado no ar a mira técnica com música variada, cerca das 22 horas, tinha início a emissão. Um resumo alargado do jogo de futebol entre o Sporting Clube de Espinho e o Bragança, intercalado com uma entrevista ao treinador Quinto e um filme, constituíram a programação da emissão. Emissão que, segundo um dos responsáveis, se pretende semanal, dependendo, obviamente, do êxito junto do público.

A primeira emissão trouxe, desde já, um grande entusiasmo. E apesar de se tratar de uma iniciativa ilegal, nota-se uma grande satisfação por termos uma estação de televisão local. Em próximas edições, contamos apresentar um trabalho sobre a TV Nova Onda.

ESTE SÁBADO

ROTARY LOCAL RECEBE CARTA CONSTITUTIVA

Fundado em 23 de Janeiro passado, o Rotary Club de Espinho recebe, este sábado, a sua carta constitutiva, em acto solene que decorrerá no Casino local, a partir das 19 horas, altura em que se fará o acolhimento aos companheiros e ao governador rotário. Depois, às 19.30 horas, terá lugar a recepção às autoridades; às 20 h, jantar; 22.45 h, encerramento do protocolo; 23 h, espectáculo de variedades; 24 h, companheirismo e música para dançar.

A entrega da carta constitutiva será feita pelo governador rotário, Armando Teixeira Carneiro.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Até ao próximo dia 24, encontra-se patente na Biblioteca Municipal uma Exposição do Livro Infantil e Juvenil. Os livros, recentemente adquiridos, estarão ao dispor dos jovens leitores após o encerramento da exposição, para leitura na biblioteca.

SEGURANÇA SOCIAL: ATENÇÃO ÀS ALTERAÇÕES

Por força da alteração das remunerações mínimas, estabelecidas pelo Decreto-Lei 69-A/87, de 9 de Fevereiro, foram, também alteradas as remunerações convencionais sobre que incidem as contribuições para a Segurança Social.

Os novos valores, a partir de Abril/87, a pagar em Maio, atingem o regime do serviço doméstico, os trabalhadores independentes de qualquer regime, os cônjuges dos

comerciantes e produtores agrícolas, os profissionais livres, os trabalhadores agrícolas indiferenciados do regime geral e os beneficiários dos regimes de seguro social voluntário e de continuação voluntária de pagamento de contribuições.

Para quaisquer esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se ao Centro Regional de Segurança Social, em Aveiro, ou na sua extensão em Espinho, sita na Casa do Povo local, em Anta.

PESSOAS

Nascimentos — No dia 1, Vítor Bruno, filho de Fernando da Silva Couto e Maria Fernanda Dias Conceição Couto, do Bairro Piscatório, casa n.º 67. No dia 5, Hélder David, filho de Celestino Teixeira da Cunha e Cândida Maria Oliveira Fernandes, de Carvalhal — Anta.

Casamentos — No dia 27, Fernando José Couto de Oliveira, de 26 anos, e Maria Ferreira Pinto, de 22, no Registo Civil. No dia 28, Manuel Caetano Peixoto, de 26 anos, e Alice Pereira de Assunção, de 25, na Igreja de Anta. No mesmo dia, Domingo de Oliveira e Silva, de 23 anos, e Maria de Fátima Soares da Silva, de 23, na Igreja de Silvalde. No dia 29, Fernando Dias Martins, de 24 anos, e Teresa Santos Ferreira Duarte, de 20, na Igreja de Anta.

Falecimentos — No dia 1, Fernando Alves Lima, de 79 anos, casado com Alice Marques da Silva, que residia na Rua 19, n.º 391. No dia 2, Rosa Oliveira e Sá, de 77 anos, casada com José Couto, que morava na Rua da Igreja, em Guetim. No dia 6, Ana da Conceição Pereira da Silva, de 76 anos, divorciada de Avelino Alves de Carvalho, que habitava na Relva-Paramos. No mesmo dia, Maria Alves Ferreira, de 81 anos, viúva de Joaquim Alves Gomes Rocha, que vivia em Formal, Silvalde.

DELEGADO DE SAÚDE

«VALE A PENA VIVER EM ESPINHO»

«Em Espinho ainda vale a pena viver, mas temos que nos precaver contra determinadas situações de degradação para que estamos a caminhar» — foram palavras como estas que o delegado de saúde de Espinho, Dr. Borges Alves, utilizou, aquando da reunião que teve com a Imprensa local, na passada segunda-feira.

Um balanço das actividades médico-sociais, realizadas durante o ano de 1986, foi o principal motivo desta reunião, onde foram dadas a conhecer as várias alterações ao sistema a que estavam habituados os

utilizadores dos nossos serviços de saúde. Alterações essas que, na opinião do delegado, se revelaram bastante salutares e positivas.

A descentralização do movimento de atendimento e consultas tornou-se uma realidade e gerou uma série de alterações que vão desde a transferência de pessoal médico e administrativo à própria renovação de ficheiros.

Das muitas iniciativas, levadas a cabo pelo Centro de Saúde de Espinho durante o ano que findou, algumas ainda continuam de pé. É por exemplo o

caso das vigilâncias. Explicando melhor, podemos dizer que neste momento existem equipas médicas responsáveis pelo estudo e controlo de problemas ligados ao alcoolismo, saúde escolar, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar, a hepatite, diabetes ou a hipertensão arterial. Algumas destas iniciativas necessitam de ser vigiadas de perto: no próprio local onde as pessoas vivem ou costumam frequentar.

Desta feita foram efectuados levantamentos às condições habitacionais, no nosso concelho, ao problema do consumo de

água boa ou imprópria para o efeito, poluição da costa, dos rios e lagoas. Sobre este último ponto haverá uma reunião, na próxima segunda-feira, entre o delegado de saúde de Espinho, um técnico de saúde, um médico e o director regional da Secretaria de Estado do Ambiente, no Porto.

Sobre estes temas, incluindo os resultados desta reunião, daremos pormenores na nossa edição da próxima semana. Falaremos ainda de futuras iniciativas, algumas bem urgentes como é o caso do novo edifício para o Centro de Saúde.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
9	Teixeira	Avenida 8	720352
10	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
11	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
12	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
13	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
14	Teixeira	Avenida 8	720352
15	Santos	Rua 19, n.º 263	720331

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	— Rand	51\$60	57\$60
Alemanha	— Marco	76\$20	77\$40
Bélgica	— Franco	3\$475	3\$725
Brasil	— Cruzado	3\$700	6\$200
Canadá	— Dólar	106\$35	108\$85
Espanha	— Peseta	1\$059	1\$179
E. U. A.	— Dólar	139\$35	142\$85
Finlândia	— Marca	31\$30	31\$90
Franga	— Franco	22\$90	23\$60
Holanda	— Florim	67\$45	68\$55
Itália	— Lira	\$097	\$112
Inglaterra	— Libra	226\$00	230\$50
Suécia	— Coroa	21\$90	22\$40
Suíça	— Franco	91\$55	93\$05
Venezuela	— Bolívar	5\$60	6\$60

EM 8 DE ABRIL

CERCIESPINHO

O jornal «Defesa de Espinho» foi distinguido, na última Assembleia Geral da Cerciespinho, realizada na penúltima quinta-feira, com um voto de agradecimento pela «atenção dispensada aos problemas da nossa instituição». Registamos e agradecemos à direcção da Cerciespinho a honra concedida.



CASH CARRY

Manuel Teixeira & C.A., L.ª DA
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS

PROMOÇÕES

COMBATA A INFLAÇÃO

PRODUTOS ALIMENTARES	PREÇO
ACÚCAR B.º PTS PLÁSTICO	86\$00
ACÚCAR B.º PTS PAPEL	84\$50
ARROZ EXTRALONGO TIPO AGULHA AVEIRENSE	149\$00
ARROZ EXTRALONGO TIPO CAROLINO NAC. AVEIR.	109\$00
ARROZ EXTRALONGO TIPO CAROLINO EST. CAM	130\$00
ARROZ ESPECIAL MÍDIO NACIONAL AVEIRENSE	102\$00
ARROZ COMUM CURTO NACIONAL AVEIRENSE	92\$50
ÓLEO FULA	150\$00
ÓLEO TIANICA	97\$50
AZEITONA DE ESPINHO A. L. BICAL	105\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. R-570	140\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. R-100 GRAUDA	185\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. VERDE	165\$00
BATATA FRITA DOURADAS N.º 2	1.023\$00
BATATA FRITA DOURADAS N.º 4	1.023\$00
BATATA FRITA SUPERDOURADAS	1.125\$00
BOLACHA CUETARA MARIA DORO PTS 200 GR	49\$50
BOLACHA CUETARA TOSTADA PTS 200 GR	79\$50
SALSICHAS NOBRE 4 PARES	68\$00
CAFÉ LOTE MISTURA SICAL PTS 250 GR	112\$50
POLPA DE TOMATE GULOSO 1 LITRO	68\$50
BOLACHAS FINAS ESPECIARIAS TODOS OS TIPOS	10%
BISCOITOS E SORTIDOS FINOS PTS OU CXS.	Desconto 10%
CHICLETES GORILAS	350\$00
CHICLETES SUPERGORILAS	375\$00
CHICLETES ADAMS	395\$00
ESPECIARIAS DE TODOS OS TIPOS	Desconto 10%
MARGARINA PLANTA 250 GR	50\$00
MARGARINA PLANTA 500 GR	99\$00

WAFFERS CHOCOLATE TRIUNFO PTS 250 GR	88\$50
SORTIDO TRADIÇÃO TRIUNFO	190\$00
TULICREME CACAU E CARAMELO	Desconto 5%
CALDOS DE CARNE E GALINHA KNORR	Desconto 7%
NESQUICK 400 GR (NOVA EMBALAGEM)	Desconto 8%

ARTIGOS DE LIMPEZA E DIVERSOS

LÂMPADAS NORMAIS E DE CHAMA	Desconto 25%
DESODORIZANTES DE DIVERSAS MARCAS	Desconto 10%
SKIP MULTIKILO E 10	475\$60
CASA PACK ROLO ALUMÍNIO 8 MT	142\$50
CASA PACK SACOS MULTIUSO 28x40	152\$50
CASA PACK SACOS P/ CONGELAR 25x36	152\$50
CASA PACK ROLOS PVC 12 MT	97\$50
COTONETES RECARGAS JOHNSON	58\$00 c/ 15% Desc.
TALCO JOHNSON TAM. GRANDE	73\$00 c/ 7% Desc.
TALCO JOHNSON TAM. FAMILIAR	114\$00 c/ 7% Desc.
PENSOS MODESS AD LO	66\$70 c/ 12% Desc.
PENSOS SERENA PERFUMADO	50\$00 c/ 10% Desc.
PENSOS SERENA DIA-A-DIA	52\$50 c/ 15% Desc.
LÁMINAS WILKINSON	75\$00
LÁMINAS SHICK PIVOT PLUS 5 (BONUS 1 MAQ.)	210\$00
CRÈME BARBEAR GILLETTE MÍDIO	80\$00
CRÈME DE BARBEAR GILLETTE GIGANTE	118\$00
PILHAS TUDOR TABELA ANTIGA	Desconto 15%
SABÃO CLARIM E MIGO 250 OU 400 GR	1.916\$00
SABÃO ROSA SOVENA	1.470\$00
RACUMIN PTS	93\$40 c/ 10% Desc.
MEIAS COLL DE VIDRO	
E MOUSSE	Desconto 10%

TODOS OS RESTANTES PRODUTOS FORA DA PROMOÇÃO TERÃO O DESCONTO DE 5% GARANTIMOS PARA SI A MELHOR QUALIDADE A PREÇOS INFERIORES PROMOÇÃO SUJEITA AO «STOCK» EXISTENTE. AO PREÇO LÍQUIDO APLICA-SE O RESPECTIVO IVA

EM VÉSPERAS DO CINQUENTENÁRIO

ASSEMBLEIA DA MISERICÓRDIA CORRIGE DATA DA FUNDAÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho foi fundada em 24 de Agosto de 1917 e não a 17 de Fevereiro do mesmo ano, como consta no artigo 1.º, n.º 1 dos Estatutos aprovados em Assembleia Geral de 29 de Novembro de 1986. É neste ponto que se baseia a primeira proposta colocada na mesa da Assembleia Geral ordinária, realizada por aquela instituição no passado dia 28, no lar de Pedregais. Uma outra proposta apresentava uma lista de 10 nomes para que, a título póstumo, lhes fosse conferido, respectivamente, o grau de Irmãos Beneméritos, Irmãs e Irmãos Benfeitores, lista essa que acompanhava uma justificação por cada pessoa apresentada.

Antes, porém, que as propostas surgissem, o secretário da mesa, José Domingos Oliveira, procedeu à leitura do relatório e contas da St.ª Casa da Misericórdia, efectuada logo após a abertura, a qual esteve a cargo do presidente da assembleia, Dr. Henrique Neves Estima.

A terminar, o provedor daquela instituição, Dr. Amadeu Morais, usou da palavra para uma breve palestra.

DATA CORRECTA DA FUNDAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Como já referimos, inicialmente existia um erro na redacção do 1.º artigo no que respeita à fundação daquela instituição. Detectado o lapso foi apresentada uma proposta para a sua rectificação cujo texto passamos a transcrever:

«Não foi positivamente em 17 de Fevereiro de 1917 que foi criada a Associação de Assistência aos Pobres de Espinho.

Sabe-se que em Maio de 1917 houve uma reunião na qual foi ventilada a criação da Associação de Assistência e foi criada uma comissão com a incumbência de formular os Estatutos. Não se sabe quando tais estatutos foram aprovados em Assembleia. Sabe-se concretamente que foram aprovados pelo alvará n.º 777, de 24 de Agosto de 1917, do Governo Civil de Aveiro. Esta é pois a data da fundação da Associação de Assistência aos Pobres de Espinho.

Nestes termos a mesa propõem a alteração do número 1 do artigo 1.º do Compromisso, ainda sujeito à homologação de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo do Porto, no sentido de a expressão, contida entre parêntesis, no mesmo número, reportada à data da criação da Associação, ficar com a seguinte redacção (esta fundada em 24 de Agosto de 1917).

Deste modo se propõe que ao número 1 do artigo 1.º seja dada a seguinte redacção:

— A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, também conhecida abreviadamente por Santa Casa da Misericórdia de Espinho, resultou da transformação, verificada em 24 de Julho de 1937, da Associação de Assistência aos Pobres de Espinho (esta fundada em 24 de Agosto de 1917) em Misericórdia de Espinho e constitui uma associação de fiéis, organizada na Ordem Jurídica Canónica, com os seus estatutos aprovados pelo ordinário próprio em 22 de Janeiro de 1982, com o objectivo de satisfazer carências sociais e

praticar actos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.»

A presente proposta, aprovada por unanimidade, foi enviada ao Bispo do Porto para que, após a sua apreciação e aceitação, passe a constar nos Estatutos. Assim os 50 anos sobre a fundação desta instituição serão comemorados em 1987 no mês de Agosto.

Crentes na sua aceitação, os responsáveis pela Misericórdia de Espinho já estão a laborar no

sentido de levar a cabo as comemorações do cinquentenário.

A seu tempo daremos notícias destas festividades. Por enquanto continuemos com os resultados da Assembleia Geral Ordinária, realizada recentemente.

CONTAS RESPEITANTES AO ANO FINDO

Em 1986 a Misericórdia de Espinho teve um saldo negativo de 821.574\$50. Mas vejamos as contas apresentadas, respeitantes ao ano que findou:

RECEITAS

Comparticipação do CRSSA	13.612.500\$00
Comparticipação UTENTES E CENTRO DE DIA ...	14.277.822\$50
Telefones pagos	35.200\$00
	<u>27.925.522\$50</u>

DESPESAS

Géneros alimentícios	8.645.561\$30
Produtos limpeza	734.053\$20
Gás	411.252\$40
Aquecimento Fuel/óleo	249.488\$10
Gasóleo	69.000\$00
Água/Electricidade	1.575.369\$50
Telefone	=192.805\$00
	<u>=11.877.529\$50</u>
Salários/Sub. Férias e Natal	11.404.624\$00
Encargos à Segurança Social ...	3.461.655\$00
Encargos com seg. acid.	144.908\$00
Encargos com seg. incêndio	43.776\$00
Encargos com seg. carros	81.367\$00
	<u>=15.136.330\$00</u>

AQUISIÇÕES

1 máq. de aspirar água para cozinha	49.637\$50
1 enceradora	84.600\$00
2 câmaras frigoríficas	1.300.000\$00
Artigos electr., art.º de coz. material hospital	300.000\$00
	<u>=1.734.237\$50</u>
	<u>28.748.097\$00</u>
Despesa	28.748.097\$00
Receita	27.925.522\$50
Saldo negativo	821.574\$50



Amadeu Morais, provedor da Misericórdia

VAI SOBREVIVENDO

Perante estas contas não podemos dizer que a Santa Casa

da Misericórdia de Espinho «nada» em dinheiro. Muito pelo contrário. Mas existem os donativos, alguns subsídios e as cotizações dos amigos.

No que diz respeito a donativos, ao longo do ano de 1986, apurou-se um total de 7.379.710\$90, onde, para além, das várias ofertas, se incluem 500 contos do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, 50 contos da Junta de Freguesia de Espinho e o legado, por morte, de Generosa dos Santos Silva (faleceu a 20-3-86) no montante de 2.893.464\$90.

O número de irmãos da Misericórdia de Espinho em 31 de Dezembro de 1986 era de 1904 o que totalizou uma cotização de 1.806.320\$00. Significa, este número, um aumento de 146.320\$00 relativamente ao ano de 1985.

Existem ainda os fundos de assistência. Assim, e no que

respeita ao ano anterior, a Câmara Municipal atribuiu a quantia de 400 mil escudos, e a Solverde 360 contos e o Centro de Assistência Social de Espinho 22.500\$00, provenientes de rendas de casas sociais.

É, com dinheiro destes fundos, donativos e cotizações que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho vai sobrevivendo. No entanto há que registar a preciosa colaboração de algumas pessoas que, graciosamente, prestam serviços àquela instituição. É por exemplo, o caso dos médicos António Pereira Pinto, Filomena Vieira Pinto, Joaquina C. Espírito Santo, António Espírito Santo, Henrique Neves Estima e Manuel Soares Mota que contactam directamente com os utentes do Lar conhecendo, desta forma, o seu estado de saúde o que lhes permite um melhor controlo da situação.

Existem muitas outras pessoas que, directa ou indirectamente vão contribuindo para que a Misericórdia local se mantenha por muitos e longos anos. 1987 será o seu quinquagésimo. Esperemos que muitos mais surjam no calendário para que a nossa comunidade, particularmente os idosos de Espinho, possam usufruir com proveito desta instituição.

F.C.

MENA INSTITUTO DE BELEZA

SAUNA • TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO E BUSTO
LIMPEZA DE PELE • ACNE • MASSAGEM • DEPILAÇÃO A CERA E DEFINITIVA ELECTRÓNICA

— Colaboração Médica —

Rua 16, n.º 584 — 1.º-D.º — 4500 ESPINHO
Telefone 721443

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 a.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

NOVOS CURSOS

— EM ABRIL —

CONTABILIDADE
COMPUTADORES

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

ESCOLA DELTA — Rua 31, n.º 684-1.º — ESPINHO

(Nova Administração)

VOLVO 340 GL

INVESTIMENTO A LONGO PRAZO
A sua Segurança e da sua Família.

Garantia de 8 Anos contra Corrosão



VOLVO

PREÇO VP-2.200 CONTOS (em 1.3.87)

W&R

**PRIMEIRO
ACTO PÚBLICO
DA ASSOCIAÇÃO**

**VELHAS GUARDAS DOS BVE
HOMENAGEARAM VÍTIMAS DE ÁGUEDA**

A 8 de Novembro do ano passado foi fundada uma associação denominada Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho — associação essa que no último domingo realizou o seu primeiro acto público; ou seja, uma deslocação a Águeda para prestar homenagem póstuma aos soldados da paz vítimas da tragédia de 16 de Junho de 1986.

Pelas 11 horas, e na sala de máquinas dos Bombeiros Voluntários de Águeda, as Velhas Guardas descerraram uma lápide, após o que seguiram em romagem ao cemitério local, a fim de deporem flores no talhão privativo da corporação daquela localidade, onde repousam alguns restos mortais daquelas vítimas.

Travámos um curto diálogo com Marques da Costa, presidente da direcção das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Disse-nos:

«Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho são um grupo de antigos bombeiros daquela prestimosa corporação que, ultrapassados na idade para poderem dar o seu contributo, ou afastados por afazeres profissionais ou, ainda, por outras variadíssimas razões, deixaram de pertencer ao quadro activo. Deixaram de pertencer ao quadro activo mas continuam a sentir ainda aquela alma que os fez ser voluntários. Por isso se agruparam, por isso constituíram esta colectividade».

— Qual o grau de dependência das Velhas Guardas em relação à própria corporação? — perguntámos a Marques da Costa.

«Absolutamente nenhum. Somos totalmente autónomos e independentes».

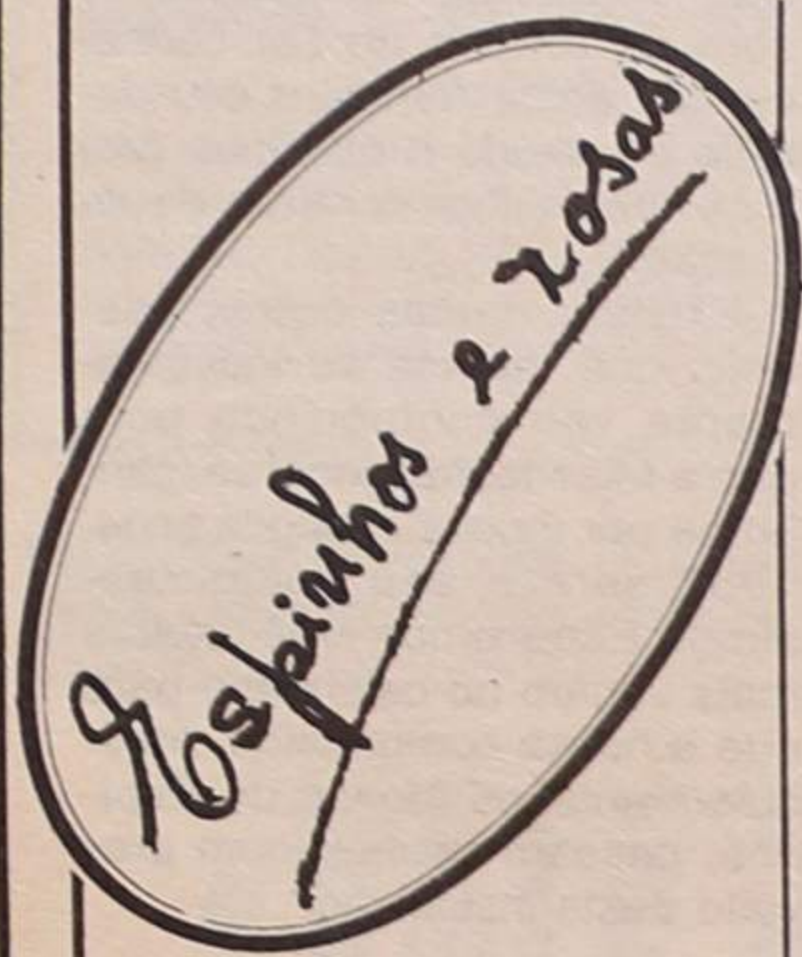
Porquê Águeda para o vosso primeiro acto público?

«Por ter sido a mais atingida por uma tragédia».

Têm em mente outras iniciativas?

«Para além destas homenagens, destas dedicações, que permitem perpetuar a ideia da causa do voluntariado, permitir-nos-emos também incentivar as corporações que visitamos a, tal como nós, constituírem as suas velhas guardas».

De referir que estas Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho contam já 53 associados.



**AÍ VEM
ÁGUA...**

Na EN 109-4, no Lugar do Souto, em Silvalde, quando chove, andar de motorizada é o mesmo que fazer esqui aquático. Se não vejamos: sempre que um veículo motorizado se desloca por aquela via, o seu condutor apanha com uma encharcada de água, nos membros inferiores, tal é a abundância. Só que, não estamos em época de apanhar, na rua, banhos desta natureza; o frio ainda aperta e a água não é nada limpa.

Mas percorrer a pé a mesma via é ainda pior. Só de botas de água.

Por este andar qualquer dia os peões passam a designar-se «nadadores», as motorizadas serão cavalos marinhos e os carros andarão a remos.

**PARAMOS: A «RESTAURAÇÃO» DE UM PRÉDIO
SUSCITA (JUSTIFICADAS) CRÍTICAS**

A «restauração» de um prédio situado num dos cruzamentos da estrada 109 (lado poente), em Paramos, está dando azo a duras críticas por parte da população do lugar, que se interroga sobre as facilidades concedidas ao proprietário.

Não se trata rigorosamente de um restauro, mas da construção de quase todo o edifício. De pé ficou apenas a parede que está voltada para a «109». Tudo o mais vai ser construído de novo, e a casa, que era térrea, vai passar a ter um novo piso!

Tudo estaria certo se houvesse sido respeitada a distância de cinco metros a partir da estrada nacional, como o exige a lei, e as construções mais recentes ao longo da «109» o provam.

Também não haveria grandes problemas se o edifício, depois de pronto, não viesse a prejudicar a visibilidade dos automobilistas que pretendessem entrar na EN vindos da rua transversal. Bastaria, para tanto, que em vez de uma esquina, ficasse um redondo. Sem dúvida que depois do «restauro», só com um sinaleiro em serviço permanente (de noite e de dia) será possível entrar na «109» sem perigo...

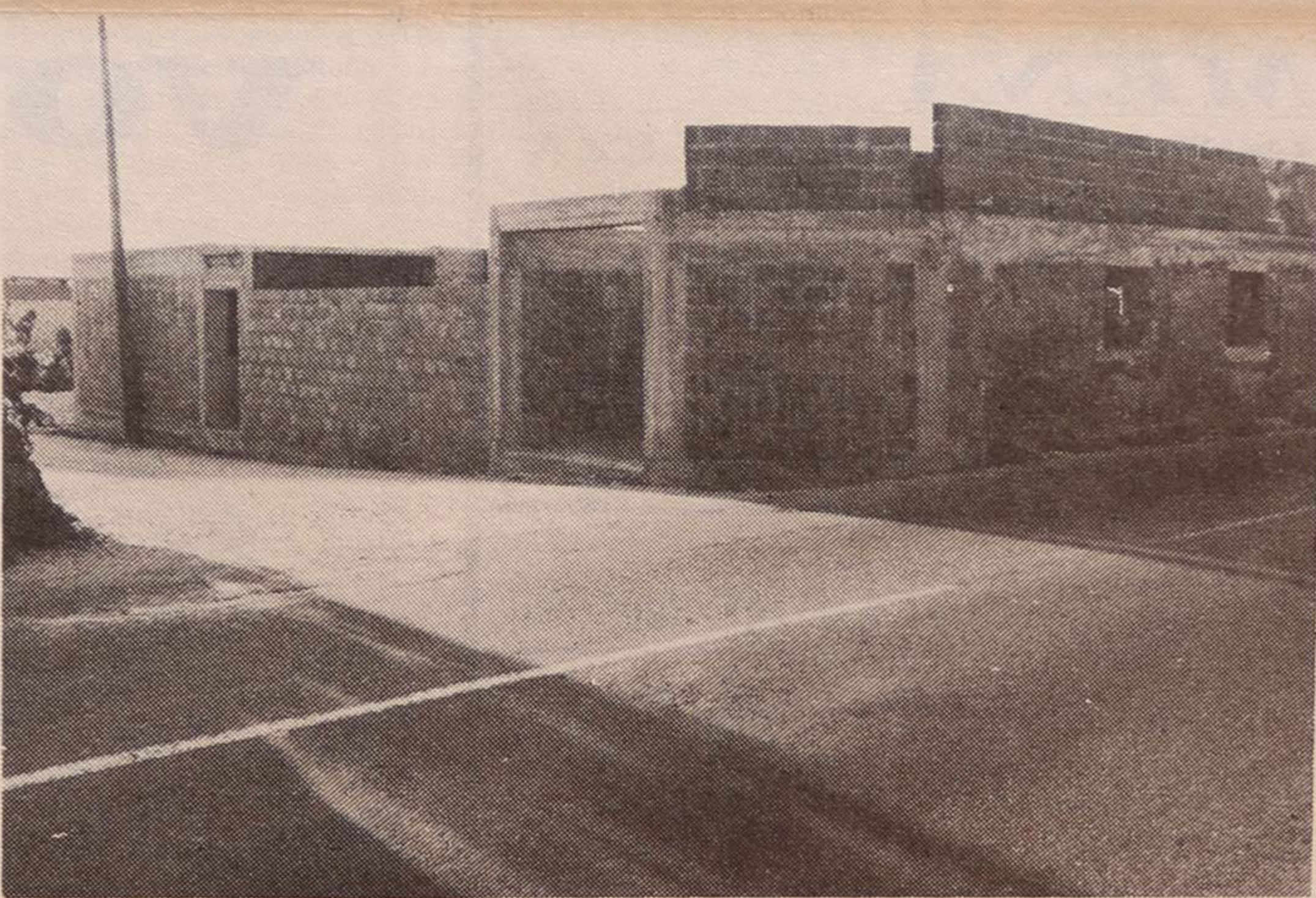
Diz-se que a obra chegou a estar embargada, depois de vi-

sitada por um funcionário camarário.

No entanto, pouco depois, eram reiniciados os trabalhos, agora em ritmo acelerado, não fossem surgir influências mais poderosas...

Com tal forma de se «restaurar» um prédio, pensamos ter sido aberto um precedente desagradável e de consequências imprevisíveis. A partir de agora já não haverá coragem de recusar pretensão idêntica a outros

eventuais interessados. E, ao que sabemos, há ali próximo quem pretenda fazer nos prédios onde vivem, outras com o rótulo de «restauro», mas que são do mesmo cariz das que motivaram estas notas...



**CURSO
DE INICIAÇÃO
ÀS TÉCNICAS
DE CAMPO**

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai levar a efeito um curso de iniciação às técnicas de campo, que decorrerá em S. Jacinto, perto da reserva natural, de 21 a 24 deste mês.

O curso, de âmbito distrital, tem como objectivos desenvolver o associativismo juvenil e as actividades juvenis, bem como suprir as carências sentidas pelas associações e organizações de juventude no campo de actividades de ar livre.

Os jovens do distrito interessados em participar neste curso deverão fazer a respectiva inscrição e obter mais informações nos serviços regionais do FAOJ, à Rua 25 de Abril, n.º 24, r/c, 3800 Aveiro — telefone, 034-28625.

VENDEDORES

Jovens mas c/ ambição e conhecimentos de equipamentos de escritório, fotocopiadores, caixas registadoras e computadores, com carta de condução. Com experiência será factor de preferência a ter em conta.

Para as praças de AVEIRO, OVAR e FEIRA, PORTO, etc. e arredores. Carta c/ detalhes profissionais e pessoais c/ indicação de ordenado pretendido, idade e demais informações p/ uma boa apreciação, ao n.º 17242 deste Jornal.

SALVE 10/4/87

ANA JOAQUINA REIS MONTEIRO DA ROCHA

e

DELFIN GUEDES DA ROCHA



Seus pais e sogros, na passagem desta data feliz, desejam-lhes muitas felicidades na companhia de seus filhos e que esta data se repita por muitos e bons anos.



SALVE 6/4/87

**FELÍCIA DA CONCEIÇÃO
JESUS SOARES**

Seu marido, Belmiro dos Santos, funcionário dos C.T.T. e seus filhos, na passagem desta feliz data, desejam-lhe as maiores felicidades e longos anos de vida, junto da sua companhia.



**LER JORNAIS
É SABER MAIS**

ASSEMBLEIA GERAL QUE PROMETE

ORFEÃO MINADO POR «CONFLITOS ARTIFICIAIS»

— CONSIDERA O PRESIDENTE DA COLECTIVIDADE

Promete dar que falar a assembleia geral extraordinária do Orfeão de Espinho, a realizar amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, no salão nobre dos Bombeiros Espinhenses. Convocada a requerimento de 39 orfeonistas, a assembleia destina-se a esclarecer factos ocorridos aquando do jantar de confraternização e do baile de Carnaval promovido pela colectividade. Destina-se ainda a ouvir a direcção sobre as razões que levaram à suspensão de diversos executantes.

Segundo julgamos saber, o «clima» dentro do Orfeão é, neste momento, bastante tenso e para isso terá contribuído algum lavar de roupa suja na praça pública. Ouvido pelo nosso jornal, o presidente da colectividade, professor José Pereira

Sampaio, diz que tudo isto se resume a «conflitos artificiais» armados em campanhas «de que ninguém sai beneficiado mas de que, com toda a certeza, sai prejudicado o Orfeão».

Sobre a assembleia de amanhã, sexta, José Sampaio diria: «Pode ser que as coisas se alterem substancialmente depois dela.»

Quisemos entrar no pormenor sobre os pontos a debater na assembleia. A resposta: «Também espero por essa assembleia para saber o que se passa. Temos de saber o que pretendem esses 39 elementos.»

E quanto às suspensões? «Foram suspensos na qualidade de executantes e não de sócios e isso é, naturalmente, uma acção que com-

pete à direcção. Foram suspensos preventivamente até à conclusão de um inquérito que foi realizado posteriormente e que nos permitiu chegar a algumas conclusões. Peço desculpa mas não as vou revelar neste momento.»

NOVA SEDE? «NÃO ARRISCO NEM UM MILÍMETRO...»

Segundo o prof. José Sampaio, estes «conflitos artificiais» estão a ter reflexos negativos na normal actividade das secções e até no processo conducente à construção de uma sede própria.

Quanto a este último caso, a autarquia concedeu o direito de superfície sobre um terreno junto à fábrica «Vigorosa», onde



José Sampaio presidente do Orfeão

se levantaria a construção. «Ainda não fomos chamados para realizar a escritura mas o terreno pertence ao Orfeão. Mas sempre lhe digo que para realizar uma obra destas não basta o entusiasmo de uma direcção. Tem de ser toda a gente metida no processo. Para um Orfeão com crises artificiais, pessoalmente não arrisco nem um milímetro, sob pena de se criar uma obra vazia, sem qualquer utilidade. Uma casa grande, com muita serventia, mas vazia, não interessa. De qualquer modo a ideia está a pé.»

Quanto ao coro, agora sob nova regência — de José de Castro — uma melhoria qualitativa está a ser notada mas faltam coralistas em número suficiente. Por isso, têm vindo a ser

feitos apelos no sentido de aparecerem novos coralistas (quintas-feiras, às 22 horas, por cima de «O Nosso Café») ou regressarem antigos orfeonistas. «É certo que têm regressado alguns, mas não vêm muitos mais por causa destas polémicas. Com tudo isto, o Orfeão é que fica sempre a perder.»

DEFESA DE ESPINHO
A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira — RTP 1 — 10.00, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; 13.35, Ciclo Preparatório TV; 17.30, Brinca brincando; 18.00, Sumário; 18.05, Santa Teresa D'Ávila; 19.30, Telejornal; 20.00, Boletim meteorológico; 20.10, Palavras cruzadas; 20.55, Pedro, o grande; 22.25, Especial Fernando Pereira; 23.15, 24 horas; 23.45, Boa noite; 23.50, Remate; 24.00, Pela noite dentro: «Selvagens».

RTP 2 — 14.15, Novo amor; 15.05, Agora escolha; 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com...; 17.05, Countdown; 18.00, Sumário; 19.15, Nino Show; 20.05, Quinta dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.55, Montra de livros; 22.00, Troféu; 22.30, Goya.

Sábado — RTP 1 — 09.00, Juventude e família; 10.45, No reino dos Monchichi; 11.00, Os amigos do Tejo; 11.30, Outros mundos; 12.00, O tempo e o vento; 13.00, Sumário; 13.10, As vagas do tempo; 13.35, Parlamento; 14.00, Videopólis; 14.45, 20 anos; 16.00, A quinta do dois; 18.15, Tudo em cima; 19.00, Descobrimos portugueses; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.50, Boletim meteorológico; 20.55, Sete folhas; 21.25, Pedro, o grande; 23.00, Sammy Davis Jr. — paz e amor; 24.00, Boa noite (Opus Ensemble); 00.05, O filme de sábado: «The silent partner».

RTP 2 — 09.00, Compacto Countdown; 13.00, Compacto Cambalacho; 16.00, Troféu; 20.00, Agatha Christie mata Poirot; 20.55, Quem te viu e

ROTEIRO

Neste espaço, divulgaremos os espectáculos e iniciativas culturais que se realizem nos 8 dias a seguir à data da publicação do jornal. As colectividades e organizações interessadas em divulgar este tipo de realizações, devem comunicá-las à redacção com 8 dias de antecedência.

quem TV; 22.00, Concordo ou talvez não, sobre o tema saudades; 23.30, Troféu.

Domingo — RTP 1 — 09.00, Juventude e família; 10.00, TV mulher; 10.45, Terra Santa Maria; 11.15, Eucaristia dominical; 12.05, 70x7; 12.35, TV rural; 13.00, Sumário; 13.10, Portugal de faca e garfo; 13.35, Os Roberts; 14.00, O junco; 15.35, Primeira matinée: «A solteira e o atrevido»; 17.30, Clube Amigos Disney; 19.00, O Justiceiro; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Especial Roberto Carlos; 22.00, Dallas; 23.00, Domingo desportivo; 24.00, Boa noite (Bailado).

RTP 2 — 09.00, Music Box; 10.00, Troféu; 12.30, Caminhos; 13.00, Novos horizontes; 13.30, Fantasia e realidade; 14.00, Destino aventura; 15.00, Defesa do ambiente; 15.30, Revista de touros; 16.00, Troféu; 19.00, O triunfo do Ocidente; 20.00, Benson; 20.30, Arte e artistas; 21.30, Cineclub: «Corn is green»; 23.00, Top vídeo.

«COLECTIVA» NO CASINO

«Pintores de ontem e de hoje» é o nome da exposição colectiva que durante todo o mês estará patente ao público na Galeria de Arte Solverde, no Casino local.

Nomes como António Cruz, Manuel Tavares, José Malhoa, José Rodrigues, Jorge Pinheiro, Tomás Plaio, Carlos Calvatti, Blue Salgado, Falcão Trigoso, Lino António, Charters de Almeida, entre outros, mostram bem a envergadura desta iniciativa que é, mais uma vez, da responsabilidade da concessionária de jogo do Casino, a Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA — e das Galerias Vandoma, do Porto.

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE
FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

FILOMENA PINTO

MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

SE
PRECISA
DECORAR
A SUA CASA

EVITE ARRELIAS
E PERDAS DE TEMPO
NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIÓLOS — PAPEL DE PAREDE. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 — TELEF. 398389
(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

Visite a n/ exposição de tapeçarias orientais, importadas directamente da PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA.

«Defesa de Espinho» — 2870 — 9/4/87

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

Proc.º n.º 8-CP/86 — 2ª Praça

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Espinho:

Faz saber que no dia 15 do próximo mês de Abril de 1987, pelas 14.30 horas, à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder em 1.ª praça à arrematação em hasta pública, pelo maior lance oferecido, no bem abaixo descrito, penhorado aos executados OSCAR ALVES LUIS RODRIGUES e esposa, ELSA MARIA DE PINA RAMOS, residentes na Rua 35, n.º 75-1.ª — Espinho, para pagamento da quantia de 2.873.781\$00, acrescida de custas e juros de mora, proveniente de dívidas à CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

BEM PENHORADO

FRACÇÃO J: — Habitação c/ 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, 2 vestíbulos, cave, marquise e garagem comum, com a área de 110 m² do 1.º andar com entrada pelo n.º 75 da

Rua 35 — Espinho, do prédio em regime de propriedade horizontal, situado no ângulo das ruas 4 e 35, com o rendimento colectável de 14.400\$00, valor matricial de 288.000\$00, valor de 5.000.000\$00, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o 3.023 — J.

O PRÉDIO VAI À PRAÇA PELO VALOR DE 2.500.000\$00

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 (DEZ) dias a contar da arrematação virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda do prédio mencionado neste Edital.

E para constar, se passou o presente edital e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados na Lei.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 26 de Março de 1987

O Juiz Auxiliar,
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,
Júlio Manuel Tavares Soares



CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
O NOME DA ROSA - M/12 anos
Às 24 horas
NA PONTA DO SEXO - I.M/18 anos
De 10 a 16
AS AVENTURAS DA JACK BURTON NAS GARRAS DO MANDARIM - M/12 anos
Sexta-feira, às 24 horas
A LICEAL SEDUZ O PROFESSOR - I.M/13 anos
Sábado, às 24 horas
RAIVA SILENCIOSA - N.A.M/13 anos
Domingo às 11 h - Matinée Infantil
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES - Todos

CONFEITARIA



Pá velha

MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL. POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES:
★ **FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ E O INIGUALÁVEL BOLO-REI**
BOLOS ANIVERSÁRIO CASAMENTO E BAPTIZADO

75 ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
- 4500 ESPINHO -



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * **4500 ESPINHO**
CODEX 323 * TEL. 723567

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 38/87

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 27 de Março de 1987, deliberou abrir concurso até ao próximo dia 23 de Abril para ocupação e exploração do «PAVILHÃO N.º 4 DA AVENIDA OITO — DESTINADO A CABINA SONORA».

As condições para este concurso encontram-se patentes na secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 23 de Abril, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva», «Espinho Vareiro» e «Defesa de Espinho».

Espinho, 1/4/87

E eu, (assinatura ilegível), Director de Serviços do Departamento Administrativo, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Manuel A. Gomes de Almeida



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA


SOMOS



EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525



SOLVERDE

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SARL

Sede Social: Rua 19 n.º 85 - 4500 Espinho
Capital Social: 98.000.000\$00
Matrícula n.º 39 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500272484

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS 1986

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Ex.as o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 1986.

1 — ACTOS GERAIS

1.1 — Um dos factos mais relevantes do Exercício foi o início da construção do Hotel Solverde, na Granja, cuja estrutura, nos dois corpos mais elevados, atingiu já a cobertura. O ritmo da construção faz prever o cumprimento do plano elaborado. A dimensão, a qualidade do projecto e o investimento fazem com que este empreendimento seja o de maior relevo dos ultimamente realizados pela Sociedade e constituirá um pólo de grande interesse para o desenvolvimento turístico da região, com a consequente vantagem social do número de postos de trabalho que determinará.

1.2 — Outro facto a evidenciar é o da inauguração, em 2 de Junho, do Bingo Solverde, no 8.º piso do Silo-Auto, no Porto. O grande interesse desta sala advém, para além de meia centena de postos de trabalho criados, da distribuição de 50% dos resultados por entidades públicas e associações de interesse público, denominadamente a Câmara Municipal do Porto, a Escola de Hotelaria, Associações de Bombeiros e os pequenos clubes amadores do Porto. Assim, dos resultados líquidos provisórios apurados de 17.641.381\$90, serão entregues às entidades referidas na proposta da Solverde, 8.820.691\$00.

1.3 — Durante o ano, concretizou-se a constituição da Solverdemar-Sociedade Hoteleira, L.da, a quem foi alugado, para exploração, o Restaurante Bafamar, integrado no complexo do Aparthotel, dotando-se, dessa forma, Espinho de um Restaurante de nível e qualidade cuja falta há muito se sentia.

1.4 — É também de evidenciar a acção da Solverdoteis, L.da. na exploração do nosso Aparthotel, criando um nível de serviços que permitiram obter uma clientela turística para a época alta e uma outra, de pessoas de negócios, nas restantes épocas, e atingir uma ocupação excepcional de 73,7%.

(Cont. pág. seguinte)

1.5 — Continuou a dispensar-se e a reforçar-se o interesse pela realização directa ou patrocínio de manifestações culturais, científicas, técnico-profissionais e pelas exposições artísticas plásticas. De todas as realizações, limitamo-nos a referir, pela sua importância e por constituírem factos especiais, o Jantar e o espectáculo integrado no III Congresso Nacional de Turismo, o XV Curso Internacional de Astronomia, pós graduação, IAU-Unesco School For Young Astronomers, a Semana do Brasil, o Jantar de apresentação das candidatas a Miss Portugal, o X Festival Internacional de Cinema de Animação-Cinanima, o XV Festival de Música de Verão de Espinho, o V Curso Internacional de Cuidados Intensivos do Hospital Geral de Santo António e o II Seminário Internacional de Desportos Colectivos.

1.6 — Cumprindo as deliberações da Assembleia Geral Ordinária anterior, foram entregues os donativos, atribuídos ao abrigo da alínea c) do artigo 33.º dos Estatutos, que a seguir se enumeram:

1 — ASSISTÊNCIA

Patronato da Divina Providência	200.000\$00
Acção Social Escolar	200.000\$00
Cerciespinho	500.000\$00
Liga dos Combatentes	30.000\$00
Bombeiros Voluntários de Espinho	450.000\$00
Bombeiros Voluntários Espinhenses	450.000\$00
Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo	50.000\$00
Centro Social de Paramos	100.000\$00
	<u>1.980.000\$00</u>

2 — CULTURAIS

Banda de Música de Espinho	150.000\$00
Banda de Música de Silvalde	100.000\$00
Banda de Música de Paramos	100.000\$00
Tuna Musical de Anta — Escola de Música	100.000\$00
Orfeão de Espinho	150.000\$00
Academia de Música de Espinho	100.000\$00
	<u>700.000\$00</u>

3 — DESPORTIVAS

Sporting Clube de Espinho	300.000\$00
Associação Académica de Espinho	300.000\$00
Aero Clube da Costa Verde	200.000\$00
Clube Académico de Espinho	100.000\$00
	<u>900.000\$00</u>

4 — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Fundo de Assistência Social	360.000\$00
Subsídio para a construção do Lar da Terceira Idade	11.060.000\$00
	<u>11.420.000\$00</u>
	<u>15.000.000\$00</u>

1.7 — Durante o ano e de acordo com os poderes delegados pela Assembleia Geral, foram entregues ao Sporting Clube de Espinho para saneamento financeiro, remodelação de instalações e reequipamento e para relançamento do próprio Clube, a importância de 103.195.963\$00.

1.8 — A Administração desenvolveu todas as acções possíveis, com vista a proteger os interesses da Solverde no prosseguimento da sua actividade de exploração da Zona de Jogo.

2 — INVESTIMENTOS

Com o lançamento das obras do Hotel, os investimentos, incluindo as obrigações contratuais, ascenderam ao montante de 541.916 contos, conforme quadro que se segue:

CASINO	11.539 contos
PARQUE DE CAMPISMO	48 »
PISCINA DESPORTIVA COBERTA	53 »
FESTAS E PROPAGANDA	10.256 »
BENS DO ESTADO	5.598 »
FUNDO DE TURISMO	50.375 »
HOTEL APARTAMENTOS	927 »
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO	7.615 »
HOTEL	445.809 »
SALA DE BINGO DO SILO-AUTO	4.498 »
TERRENO PRAIA DA GRANJA	5.198 »
	<u>541.916 contos</u>

3 — POSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

Neste momento, a posição das obrigações contratuais é a que se segue:

- 3.1 — CASINO — Obrigação cumprida;
 3.2 — PARQUE AUTOMÓVEL E LOJAS — Obrigação cumprida;
 3.3 — PARQUE DE CAMPISMO — Obrigação cumprida;
 3.4 — PISCINA DESPORTIVA COBERTA — Obrigação cumprida;

3.5 — PRAÇA DE TOUROS — Obrigação cumprida;

3.6 — ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO TURÍSTICA, CULTURAL E DESPORTIVA:

No cumprimento do plano estabelecido para o ano em apreço, foram dispendidas as seguintes verbas:

— Concertos	640 contos
— Actividades Desportivas Amadoras	1.269 »
— Promoção e Publicidade Turística	2.282 »
— Acções Culturais, Recreativas e Técnico-Científicas	5.515 »
— Festas Locais	550 »
	<u>10.256 contos</u>

3.7 — PAGAMENTOS

a) — Foram liquidados os valores contratuais pela utilização dos bens do Estado;

b) — Por força do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Regulamentar n.º 40/81, foram liquidados:

Fundo de Turismo	45.692 contos
Câmara Municipal de Espinho	7.615 »
	<u>53.307 contos</u>

3.8 — HABITAÇÕES SOCIAIS NAS FREGUESIAS — Obrigação cumprida;

3.9 — HABITAÇÕES DE RENDA LIMITADA — Obrigação cumprida;

3.10 — ESCOLAS PRIMÁRIAS — Obrigação cumprida;

3.11 — INFANTÁRIO — Obrigação cumprida;

3.12 — PONTÃO SOBRE O CAMINHO DE FERRO — Obrigação cumprida;

3.13 — HABITAÇÕES DE RENDA ECONÓMICA — Obrigação cumprida;

3.14 — VARIANTE À E. N. 109 — Obrigação cumprida;

3.15 — SUBSÍDIO PARA A BENEFICIAÇÃO DA SEDE DO OPORTO GOLF CLUB — Obrigação cumprida;

3.16 — PLANO DE REGA DO GOLFE — Obrigação cumprida;

3.17 — ESTALAGEM DO GOLFE — Obrigação cumprida;

3.18 — APARTHOTEL — Obrigação cumprida;

3.19 — HOTEL — Em construção;

Como se verifica todas as obrigações se encontram concluídas, exceptuando o Hotel que está em construção, dentro do plano.

4 — ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO

4.1 — Continuou a aplicar-se a metodologia do cálculo e estimativa dos custos futuros das obrigações e da criação das provisões que lhe correspondiam.

As provisões constituídas no antecedente e cuja utilização já não se mostrava, a mais curto prazo, provavelmente necessária, foram transferidas para reservas estatutárias.

4.2 — A situação económica do País continua a reflectir-se em actividades como a nossa, muito sensíveis às reduções de disponibilidades. Daí, não haver uma proporcionalidade entre o investimento efectuado em novos tipos de equipamento para diversificação da oferta e os resultados obtidos.

4.3 — Dado o esforço referido no número anterior para cativação de receitas e uma política de retenção de custos, conseguiu-se, praticamente, equilibrar, percentualmente, as variações destes factores.

4.4 — Usando da faculdade conferida pelo Decreto-Lei n.º 118-B/86, foi reavaliado o imobilizado corpóreo próprio, tendo-se aumentado a reserva de reavaliação de imobilizações, em 89.852.791\$00.

4.5 — Manteve-se o critério seguido desde o início da concessão, quanto às amortizações e reintegrações do exercício.

4.6 — Da análise das contas ressalta uma boa liquidez da Empresa o que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

O passivo a médio e longo prazo, constituído pela provisão para outros riscos e encargos, tem a sua contrapartida no activo, nas Imobilizações afectas à Concessão.

4.7 — Não há nenhuma dívida ao Sector Público Estatal, cujo pagamento esteja em mora.

SOLVERDE

(Cont. da página anterior)

5 — RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido apurado no exercício foi de 175.717.351\$10, para o qual propomos a seguinte aplicação:

a) Fundo de Reserva Legal	10.000.000\$00
b) Dividendo aos Accionistas	9.800.000\$00
c) Para os fins previstos na alínea c) do artigo 33.º dos Estatutos	17.500.000\$00
d) Fundo para ocorrer a situações de emergência	255.679\$40
e) Reserva para Reforço da posição económica da Sociedade - alínea d) do artigo 33.º dos Estatutos	17.500.000\$00
f) Reserva para cumprimento das Obrigações da Concessão, reversíveis para a Sociedade	120.661.671\$70
	<u>175.717.351\$10</u>

6 — A nossa Sociedade teve a grande satisfação e honra de ter sido distinguida com a escolha das suas instalações para o Jantar oferecido pelas entidades locais a Sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro, Professor Doutor Aníbal António Cavaco e Silva e aos membros do Governo que o acompanharam, na visita oficial a Espinho.

7 — Recordamos, com muita saudade, os accionistas e os nossos colaboradores falecidos durante 1986, os Senhores Dr. António José Miranda Valente, Manuel Teixeira e Américo Alves Morais.

8 — Aos Senhores Accionistas queremos agradecer a confiança demonstrada, e à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal o apoio e colaboração que sempre nos prestaram.

Resta-nos agradecer à Secretaria de Estado do Turismo, à Direcção-Geral do Turismo, à Inspeção-Geral de Jogos, à Inspeção de Jogos da Zona e aos restantes Orgãos Oficiais, as atenções recebidas.

Apraz-nos, ainda, agradecer a cada elemento do pessoal da Empresa a dedicação que pôs na sua actividade.

Ao público agradecemos a sua inestimável presença e preferência.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1987

O Conselho de Administração

- MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS — PRESIDENTE
- D. RITA CELESTE SOARES VIOLAS E SA
- Dr. AUGUSTO LEBEGUE ALVES DA SILVA
- Eng.º EDGAR ALVES FERREIRA
- Dr. MANUEL SOARES DE OLIVEIRA VIOLAS
- Eng.º HELDER RIBEIRO DA SILVA
- JOSÉ LUÍS RODRIGUES AUGUSTO

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

Código das Contas	ACTIVO			PASSIVO			
	Activo Bruto	Provisões Amortizações e Reintegrações	Activo Líquido	Código das Contas	Passivo e Situação Líquida		
DISPONIBILIDADES:							
11	Caixa	9.380.703\$60	9.380.703\$60		DÉBITOS A CURTO PRAZO:		
12	Depósitos à Ordem	54.708.396\$60	54.708.396\$60				
		<u>64.089.100\$20</u>	<u>64.089.100\$20</u>				
CRÉDITOS A CURTO PRAZO:							
14	Depósitos a Prazo	635.392.800\$60	635.392.800\$60	22.1	Fornecedores, c/ gerais	17.877.071\$80	
21.1	Clientes, c/ gerais	2.536.519\$00	2.536.519\$00	24	Sector Público Estatal	89.527.544\$00	
22.9	Adiantamentos a Fornecedores	39.100\$00	39.100\$00	25.5	Accionistas, c/ gerais	806.237\$40	
24	Sector Público Estatal	62.721.409\$00	62.721.409\$00	26.1	Credores por Fornec. de Imobilizado, c/c	7.453.303\$50	
26	Outros Devedores	72.686.034\$10	72.686.034\$10	263 a 269	Outros Credores, c/ gerais	11.096.571\$50	
		<u>773.375.862\$70</u>	<u>773.375.862\$70</u>			<u>126.760.728\$20</u>	
EXISTÊNCIAS:							
32	Mercedorias	1.808.730\$20	180.873\$00		DÉBITOS A MÉDIO E LONGO PRAZO:		
36	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	25.233.199\$60	2.523.320\$00		29.2	Provisões para Riscos e Encargos	1.292.401.941\$80
		<u>27.041.929\$80</u>	<u>2.704.193\$00</u>				
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:							
41.1	Participações de Capital em Associadas	2.306.000\$00	2.306.000\$00	27	PROVEITOS ANTECIPADOS:		
41.2	Participações de Capital noutras Empresas	2.240.000\$00	2.240.000\$00		27	Receitas Antecipadas	2.886.257\$00
41.8	Obrigações e outros Títulos	771.069.000\$00	771.069.000\$00				
41.9	Outras Imobilizações Financeiras	80.000.000\$00	80.000.000\$00				
		<u>855.615.000\$00</u>	<u>855.615.000\$00</u>				
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:							
Próprias							
42.1	Terrenos e Recursos Naturais	109.487.874\$70	109.487.874\$70		Total do Passivo	<u>1.422.048.927\$00</u>	
42.2	Edifícios e Outras Construções	699.824.178\$70	49.570.898\$00				
42.3	Equip. Básicos e Out. Máquinas e Instalações	30.973.369\$40	9.116.613\$00				
42.4	Ferramentas e Utensílios	4.080.773\$90	2.786.503\$00				
42.5	Material de Carga e Transporte	3.560.600\$00	1.036.140\$00				
42.6	Equip. Adm. e Social e Mobiliário Diverso	79.512.224\$10	34.807.939\$70				
Afectas à Concessão							
42.1	Terrenos e Recursos Naturais	21.749.465\$90	21.749.465\$90		SITUAÇÃO LÍQUIDA		
42.2	Edifícios e Outras Construções	585.267.728\$10	585.267.728\$10		CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES:		
42.3	Equip. Básicos e Out. Máquinas e Instalações	315.032.304\$80	225.352.363\$80		52	Capital Social	98.000.000\$00
42.4	Ferramentas e Utensílios	4.473.948\$60	2.153.352\$00				
42.6	Equip. Adm. e Social e Mobiliário Diverso	7.983.472\$10	4.381.823\$20				
		<u>1.861.945.940\$30</u>	<u>329.205.632\$70</u>				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:							
Próprias							
43.3	Gastos de Instalação e Expansão	73.706.435\$60	10.118.799\$90		RESERVAS:		
Afectas ao Casino							
43.2	Prop. Industrial, Outros Direitos e Contratos	615.000\$00	575.297\$60	55.6	Reserva Legal	25.000.000\$00	
		<u>74.321.435\$60</u>	<u>10.694.097\$50</u>	55.9	Reservas Estatutárias	1.858.661.628\$60	
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO:							
Próprias							
44.1	Terrenos e Recursos Naturais	46.767.331\$00	46.767.331\$00	57	Reserva de Reavaliação de Imobilizações	207.504.649\$00	
44.2	Edifícios e Outras Construções	186.246.253\$10	186.246.253\$10	58	Reservas Livres	1.667.252\$70	
44.3	Equip. Básicos e Out. Máquinas e Instalações	563.393\$00	563.393\$00			<u>2.092.833.530\$30</u>	
44.9	Imobilizações, c/ Adiantamentos	253.956.552\$00	253.956.552\$00	88	RESULTADOS LÍQUIDOS:		
Afectas ao Casino							
44.3	Equip. Básicos e Out. Máquinas e Instalações	307.040\$00	307.040\$00		88	Resultados Correntes do Exercício	283.681.982\$60
		<u>487.840.569\$10</u>	<u>487.840.569\$10</u>			Resultados Extraordinários do Exercício	(109.149.509\$50)
CUSTOS ANTECIPADOS:							
Próprios							
47.2	Outros Custos Pluriennais	707.891\$00	235.940\$00			Resultados de Exercícios Anteriores	1.184.878\$00
Afectas ao Casino							
47.1	Conservação Plurienal	39.952.754\$90	24.700.812\$00			Resultados antes dos Impostos	175.717.351\$10
47.2	Outros Custos Pluriennais	2.500.000\$00	1.250.000\$00			Provisões para Impostos sobre os Lucros	—\$—
		<u>43.160.645\$90</u>	<u>26.186.752\$00</u>			Resultados Líquidos depois dos Impostos	175.717.351\$10
	Total de Provisões		<u>32.704.193\$00</u>			Total da Situação Líquida	<u>2.366.550.881\$40</u>
	Total de Amortizações e Reintegrações		<u>366.086.482\$20</u>			Total do Passivo e da Situação Líquida	<u>3.788.599.808\$40</u>
	Total do Activo	<u>4.187.390.483\$60</u>	<u>398.790.675\$20</u>				

O Técnico de Contas

ANTÓNIO RIBEIRO DE SA

O Conselho de Administração

- MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS — PRESIDENTE
- D. RITA CELESTE SOARES VIOLAS E SA
- Dr. AUGUSTO LEBEGUE ALVES DA SILVA
- Eng.º EDGAR ALVES FERREIRA
- Eng.º HELDER RIBEIRO DA SILVA
- Dr. MANUEL SOARES DE OLIVEIRA VIOLAS
- JOSÉ LUÍS RODRIGUES AUGUSTO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

Código das Contas		Deduções em Compras		Código das Contas		Deduções em Vendas	
EXISTÊNCIAS INICIAIS:							
32	MERCADORIAS		987.686\$90	71	VENDAS DE MERC. E PRODUTOS:		
36	MAT.-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO		23.716.900\$90	71.1	Mercadorias	19.541.953\$00	19.541.953\$00
			24.704.587\$80	71.2	Produtos Acabados e Semiacabados	121.737.092\$00	40.590.164\$00 81.146.928\$00
31	COMPRAS:			71.3	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos	32.940\$00	32.940\$00
31.1	Mercadorias	19.265.990\$40	19.265.990\$40			141.311.985\$00	40.590.164\$00 100.721.821\$00
31.2	Mat.-Primas, Subs. e de Consumo	109.958.852\$80	109.938.674\$80	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.625.741.038\$30	6.287.560\$00 1.619.453.478\$30 1.720.175.299\$30
		129.224.843\$20	129.204.665\$20	75	RECEITAS SUPLEMENTARES	75.514.020\$40	75.514.020\$40 75.514.020\$40
EXISTÊNCIAS FINAIS:							1.795.689.319\$70
32	MERCADORIAS		- 1.808.730\$20	76	RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES		2.291.609\$40
36	MAT.-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO		- 25.233.199\$60	77	REC. DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		324.705.791\$90
			- 27.041.929\$80	78	OUTRAS RECEITAS		1.946.843\$10 328.944.244\$40
61	CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS:			82	GANHOS EXT. DO EXERCÍCIO		162.188\$00
61.1	Mercadorias	18.444.947\$10		83	GANHOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		1.184.878\$00 1.347.066\$00
61.2	Mat.-Primas, Subs. e de Consumo	108.422.376\$10	126.867.323\$20				2.125.980.630\$10
63	FORNEC. E SERVIÇOS DE TERCEIROS	122.685.540\$50					
64.1	Impostos-Indirectos	421.588.776\$50	544.274.317\$00 671.141.640\$20				
64.2	Impostos-Directos	41.399.731\$40					
65	DESPESAS COM O PESSOAL	336.516.377\$00					
66	DESPESAS FINANCEIRAS	4.068.991\$80					
67	OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS	38.320.698\$10	420.305.798\$30				
68	AMORTIZ. E REINT. DO EXERCÍCIO	93.932.980\$00					
69	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	655.571.163\$00	749.504.143\$00 1.169.809.941\$30				
			1.840.951.581\$50				
82	PERDAS EXTRAORD. DO EXERCÍCIO		109.311.697\$50 109.311.697\$50				
88	RESULTADOS LÍQUIDOS		175.717.351\$10				
			2.125.980.630\$10				

O Técnico de Contas
ANTÓNIO RIBEIRO DE SÁ

O Conselho de Administração
MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS - PRESIDENTE
D. RITA CELESTE SOARES VIOLAS E SÁ - Dr. AUGUSTO LEBEGUE ALVES DA SILVA
Eng.º EDGAR ALVES FERREIRA - Dr. MANUEL SOARES DE OLIVEIRA VIOLAS
Eng.º HELDER RIBEIRO DA SILVA - JOSÉ LUIS RODRIGUES AUGUSTO

SOLVERDE
(Cont. da página anterior)

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- 1 — Não há elementos patrimoniais localizados no estrangeiro.
- 2 — Não há participações estrangeiras no Capital Social.
- 3 — Não há Débitos, Créditos ou Imobilizações Financeiras que representem relações com o estrangeiro.
- 4 — Compras e Vendas ao estrangeiro:
 - 4.1 — Não houve compras de existências ao estrangeiro;
 - 4.2 — O valor das compras de imobilizado, ao estrangeiro, foi de 3.231.314\$60;
 - 4.3 — Não houve vendas ao estrangeiro.
- 5 — Relações com associadas:

EMPES, LDA. SOLVERDOTEIS, LDA. SOLVERDEMAR, LDA.		
Débitos a Curto Prazo	576.451\$00	380.116\$00 334.344\$50
Créditos a Curto Prazo	220.460\$00	15.402.967\$00 220.167\$00
Imobilizações Financeiras	246.000\$00	1.020.000\$00 1.040.000\$00
Compras	7.208.796\$50	4.018.137\$20 334.344\$50
Vendas	—\$	27.712.379\$80 2.928.800\$00
- 6 — Prejudicado.
- 7 — Não há Débitos de Accionistas por subscrição de capital, nem adiantamentos por conta dos lucros.
- 8 — O critério valorimétrico das existências adoptado foi o do preço médio de compra, não havendo alterações ao critério aplicado no exercício anterior.
- 9 — Créditos de cobrança duvidosa:

Devedores por cobranças diferidas	51.043.977\$10
---	----------------
- 10 — Não há Créditos sobre o pessoal e o valor dos Débitos é de 139.047\$00
- 11 — Situações respeitantes ao I. V. A., no fim do exercício:

Saldo da rubrica «I. V. A. — A pagar»	—\$
Saldo da rubrica «I. V. A. — A recuperar»	8.133.907\$00
Saldo da rubrica «I. V. A. — Reembolsos pedidos»	54.587.502\$00
Pagamentos efectuados	—\$
Reembolsos obtidos	—\$
- 12 — Desdobramento das Despesas com o Pessoal:

Remunerações dos Corpos Gerentes	3.532.084\$00
Ordenados e Salários	201.976.802\$00
Remunerações Adicionais	48.782.367\$00
Encargos sobre Remunerações	60.029.416\$00
Outras Despesas com o Pessoal	22.195.708\$00
	336.516.377\$00

- 13 — Fundos afectos:
 - 13.1 — Fundo para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da zona 1.667.252\$70
Este fundo insere-se na conta de Depósitos a Prazo e está referido no Balanço em Reservas Livres.
- 14 — Não há Créditos nem Débitos titulados.
- 15 — Não há elementos patrimoniais onerados.
- 16 — Não há existências consignadas, em trânsito, ou à guarda de terceiros.
- 17 — Relação das Imobilizações Corpóreas e em Curso:
 - 17.1 — Não há Imobilizações em poder de terceiros;
 - 17.2 — Valor das Imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa:

17.2.1 — Imobilizações Próprias	1.414.972.549\$90
17.2.2 — Imobilizações Afectas às Concessões	934.813.959\$50
 - 17.3 — Não há Imobilizações próprias implantadas em propriedade alheia. Todas as outras são de natureza, propriedade alheia.
- 18 — Não houve alterações do Capital Social no Exercício.
- 19 — Não há participação do Estado no Capital Social da Empresa.
- 20 — Prejudicado.
- 21 — Prejudicado.
- 22 — Não há Capital Social Amortizado.

(Cont. pág. seguinte)



SOLVERDE

(Cont. da página anterior)

23 — INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

Designações	Quantidade	Valor Nominal	Preço Médio de Compra	Cotação em Bolsa	Valor do Balanço		Valor Total de Aquisição	Diferenças	
					Unitário	Total		Flutuação de Valores	Perdas Levadas a Resultados
1 — PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS:									
1.1 — Quotas									
EMPES-EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.	41	5.000\$00	6.000\$00	—	6.000\$00	246.000\$00	246.000\$00	—	—
SOLVERDOTEIS-SOCIEDADE HOTELEIRA, LDA.	1	1.020.000\$00	—	—	—	1.020.000\$00	1.020.000\$00	—	—
SOLVERDEMAR-SOCIEDADE DE RESTAURANTES, LDA.	1	1.040.000\$00	—	—	—	1.040.000\$00	1.040.000\$00	—	—
1.2 — Acções									
S.T.E.-SOCIEDADE DE TURISMO DE ESPINHO, LDA.	280	1.000\$00	8.000\$00	—	8.000\$00	2.240.000\$00	2.240.000\$00	—	—
1.9 — Total	323					4.546.000\$00	4.546.000\$00		
2 — OUTRAS APLICAÇÕES:									
2.1 — Títulos Nacionais									
2.1.1 — BILHETES DO TESOURO	15.421,38	50.000\$00	50.000\$00	—	50.000\$00	771.069.000\$00	771.069.000\$00	—	—
2.1.2 — TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	80.000,00	1.000\$00	1.000\$00	—	1.000\$00	80.000.000\$00	80.000.000\$00	—	—
2.1.9 — Total	95.421,38					851.069.000\$00	851.069.000\$00		
3 — Total Geral	95.744,38					855.615.000\$00	855.615.000\$00		

24 — MOVIMENTOS DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo Inicial	Movimento no Exercício	Saldo Final
52 — Capital Social	98.000.000\$00	—\$—	98.000.000\$00
55 — Reservas Legais e Estatutárias	506.813.807\$20	1.376.847.821\$40	1.883.661.628\$60
57 — Reservas de Reavaliação de Imobilizações	117.651.858\$00	89.852.791\$00	207.504.649\$00
58 — Reservas Livres	1.392.800\$60	274.452\$10	1.667.252\$70
88 — Resultados Líquidos	151.922.273\$50	23.795.077\$60	175.717.351\$10
	875.780.739\$30	1.490.770.142\$10	2.366.550.881\$40

25 — MOVIMENTOS DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo Inicial	Constituição ou Reforço	Utilização	Reposição e Anulação	Saldo Final
29 — Provisões para Cobranças Duvidosas e Outros Riscos e Encargos:					
— Provisão para Cobranças Duvidosas	30.000.000\$00	478.920\$00	478.920\$00	—\$—	30.000.000\$00
— Provisão para Cumprimento das Obrigações da Concessão da Zona de Jogo	691.549.942\$80	79.696.321\$00	73.844.322\$00	—\$—	697.401.941\$80
— Provisão para Diversos Encargos a assumir para as Salas de Bingo	150.000.000\$00	—\$—	—\$—	150.000.000\$00	—\$—
— Provisão para Encargos Imprevistos	550.000.000\$00	400.000.000\$00	—\$—	550.000.000\$00	400.000.000\$00
— Provisão para Reposição dos Equipamentos Afectos às Concessões	570.000.000\$00	175.000.000\$00	—\$—	550.000.000\$00	195.000.000\$00
39 — Provisão para Depreciação de Existências	2.470.459\$00	395.922\$00	—\$—	162.188\$00	2.704.193\$00
	1.994.020.401\$80	655.571.163\$00	74.323.242\$00	1.250.162.188\$00	1.325.106.134\$80

- 26 — Responsabilidades da Empresa não descritas no Balanço:
- 26.1 — Obrigações da Concessão 1.732.969.659\$00
 - 26.2 — Património da Concessão 1.210.742.414\$50
 - 26.3 — Garantias Prestadas 339.916.529\$00
 - 26.4 — Contratos de Empreitadas 1.213.403.448\$00
- 4.497.032.050\$50
- 27 — Não há nenhuma dívida ao Sector Público Estatal cujo pagamento esteja em mora.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

No cumprimento das funções que nos estão cometidas pela lei e pelos estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua actividade, assim como emitir parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados Líquidos e Anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao Exercício de 1986.

Como órgão de fiscalização e à semelhança dos anos anteriores, acompanhámos com a devida assiduidade a actividade desenvolvida na Empresa pelo que reunimos regularmente no sentido de apreciar a gestão, examinar os livros, registos contabilísticos e documentação suporte, apreciando sistematicamente a situação económica e financeira, estabelecendo análises comparativas de resultados referenciados a iguais períodos do ano transacto, visando-se deste modo acompanhar e aquilatar atentamente do evoluir da exploração em processo de constante mutação derivada da permanente variação de custos e responsabilidades acrescidas, as quais poderiam a qualquer momento, inverter o sentido de resultados que se iam alcançando.

No decorrer da nossa actuação sempre nos foram facultados pelos serviços, colaboradores e Administração os elementos, informações e documentação necessária à devida apreciação e análise que nos propusemos alcançar.

No termo do exercício foram os documentos de prestação de contas, relatórios do Conselho de Administração e do Revisor Oficial de Contas, bem como a respectiva Certificação, apreciados detidamente, pelos quais podemos concluir que:

— O Balanço, restantes documentos e o Relatório do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias e são verdadeiramente elucidativos da situação patrimonial da Empresa e esclarecem convenientemente a actividade desenvolvida ao longo do ano.

— Nos aspectos técnico-contabilísticos, de cumprimento das obrigações legais e esclarecimentos pormenorizados das diferentes rubricas que compõem o património social, é o Relatório do Revisor Oficial de Contas peça basilar a uma melhor compreensão dos problemas e questões inerentes a uma empresa dinâmica, actuante e em constante crescimento, como é a Solverde.

Quanto aos critérios valorimétricos das existências e base de determinação das amortizações e reintegrações do imobilizado reversível para o Estado ou pertença da Sociedade, referimos terem obedecido aos pressupostos dos anos anteriores, não tendo havido, portanto, alteração aos mesmos.

Conforme consta do Relatório do Conselho de Administração, procedeu-se à reavaliação do imobilizado próprio ao abrigo do Decreto-Lei n.º 118-B/86, tendo-se gerado uma reserva do montante de 89.852.791\$00 que a crescer à anteriormente existente determina o valor de 207.504.649\$00, nesta rubrica.

No que respeita à utilização, reforço, reposição ou anulação de provisões no exercício, destinadas a «Cobranças Duvidosas», «Cumprimento das Obrigações da Concessão» e «Depreciação das Existências», entendemos serem devidamente justificados os valores movimentados, carecendo de suporte consistente o reforço em 400 mil contos e 175 mil contos, respectivamente, para «Provisões para Encargos Imprevistos» e «Reposição dos Equipamentos Afectos às Concessões», pese embora a sua difícil determinação.

Nesse sentido, está a decisão administrativa assumida com a transferência a que procedeu para «Reservas Estatutárias», do montante de 1.250 mil contos, destacados destas contas e da de «Provisão para Diversos Encargos a assumir para as Salas de Bingo», conforme explicitado nos mapas anexos ao Balanço.

Face ao exposto e sendo nossa opinião que o Balanço, Demonstração de Resultados e respectivo anexo, bem como o Relatório da Administração relativos ao Exercício de 1986, reflectem com correcção a situação patrimonial da Empresa, somos de parecer que:

— Os mesmos merecem aprovação da Assembleia;

— Assim como aprovada deve ser a proposta de aplicação de resultados, do montante de 175.717.351\$10, por satisfazer os condicionamentos do artigo 33.º dos Estatutos.

(Cont. pág. seguinte)

SIMON, S. A.

**COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES**
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.
Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA
De — JOSÉ GOMES FERNANDES
RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA
EVA PACHECO
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA
Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
— 4500 ESPINHO —

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas coleções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta. Parati, etc.
DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS
Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
— ESPINHO —

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FÁBRICA HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MATÉRIAS PLÁSTICAS
Injecção — Compressão — Extrusão
Insuflação — Rotação — Vácuo
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES
TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40
— ESPINHO —
« HÉRCULES »
GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO
☆
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO
Agora também no ângulo das ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

«DEFESA DE ESPINHO» • A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO • «DEFESA DE ESPINHO»

SOLVERDE

(Cont. da página anterior)

Terminado o nosso mandato, resta-nos agradecer todo o apoio recebido e confiança em nós depositada, endereçando a nossa mais elevada consideração e apreço ao Conselho de Administração, colaboradores e associados da Solverde.

Espinho, 18 de Fevereiro de 1987.

O CONSELHO FISCAL

Dr. AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA
Presidente e Revisor Oficial de Contas

ARLINDO JORGE BAPTISTA SOARES
Vogal Efectivo

Dr. AMADEU JOSÉ MELO MORAIS
Vogal Efectivo

Dr. ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS
Revisor Oficial de Contas - Suplente

Dr. HENRIQUE NEVES ESTIMA
Vogal Suplente

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Examinámos as contas da SOLVERDE — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A., que compreendem o Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1986, a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício

de 1986 e o respectivo Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais. O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que consideramos necessária nas circunstâncias.

Tem sido prática da Empresa não constituir Provisão para Encargos com Férias, Subsídio de Férias e correspondentes Encargos Sociais, a pagar no Exercício seguinte.

Procedeu-se ainda à transferência para Reservas Estatutárias dos montantes de 150 mil contos, 550 mil contos e 550 mil contos, respectivamente, de Provisões para «Diversos Encargos a Assumir para as Salas de Bingo», para «Encargos Imprevistos» e para «Reposição dos Equipamentos Afectos às Concessões» com concomitante reforço de 400 mil contos e 175 mil contos para Provisões para «Encargos Imprevistos» e «Reposição dos Equipamentos Afectos às Concessões», movimentos sem adequado suporte real justificável, por excederem responsabilidades eventualmente reivindicáveis.

Exceptuando estas referências, é nossa convicção que os documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1986, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

Porto, 17 de Fevereiro de 1987.

AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA
ROC N.º 295

ESPINHO, 4 — BRAGANÇA, 0

DJAIR FEZ ATRASAR A PRODUÇÃO DA «MÁQUINA»...

Jogo no Estádio da Avenida. Árbitro: Santos Ruivo, de Santarém.

ESPINHO — Silvino, Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge, aos 28 m); Nelo e Luís Manuel; Pita (Zé Albano, aos 66 m), Ivan, Pingo e Vitorino.

BRAGANÇA — Djair; Lopes, Adriano, Eurico e Rolo (Sena, aos 45 m); Ventura e Manuel Soares; Rui Luís, Pinto e Marconi (Macedo, aos 61 m). Ao intervalo, 1-0.

Marcadores: Pingo (34 m, de grande penalidade), Nelo (51 m) e Ivan (62 e 69 m).

Cartão amarelo para Pingo (21 m).

A «máquina» está cada vez mais afinada. A sua produção aumenta de jogo para jogo. Não há nada nem ninguém que possa acompanhar o seu ritmo. Mas como qualquer outra máquina, também esta que dá pelo nome de equipa de futebol do Sporting de Espinho, emperra de quando em quando. Pequenas arestas que se metem pelo meio, não a obrigam a parar, mas tornam-na sem dúvida menos produtiva.

Uma das arestas, desta vez, chama-se Djair. Veio do Brasil, para o Gil Vicente, em 73/74, juntamente com Marconi, quando no clube de Barcelos se encontrava Meirim. Depois, ficou por cá, percorrendo uma boa parte do norte do país para servir, sucessivamente, o Famalicão, o Vianense, o Chaves, o Varzim, etc.. Hoje, com 35 anos, feitos em Janeiro, Djair conserva reflexos e é seguro. Foi o principal adversário dos espinhenses até à aparição do primeiro golo, o qual resultou de uma grande penalidade que Santos Ruivo não hesitou em assinalar no momento em que Vitorino entrava na área e se preparava para o remate.

A partir de então (já na segunda parte), não teve mais hipóteses de «fechar hermeticamente» a sua baliza, como antes o fizera, e isto porque deixou de contar, também, com um melhor apoio dos colegas, agora mais preocupados em marcar um golo, pelo menos, do que evitá-los. Por outras palavras e como é normal nestas circunstâncias, o Bragança «abriu-se» mais. Nelo, uma vez e Ivan, duas, viriam a acabar com todas as veleidades visitantes — se que elas, existiram, de facto.

Foi um regalo ver a «máquina» em movimento, com todas as peças a trabalhar em pleno, bem sincronizadas, com boa produção.

Não há pontos fracos. Um ou outro falhanço que porventura surja, é mais resultante de are-

tas alheias do que de erros próprios. Só não gostaremos de ter de escrever um dia que a «máquina» falhou por efeitos de soberberia individual ou colectiva. É bom que os êxitos da equipa não venham a subir à cabeça de ninguém — dos que estão lá dentro e dos que estão cá fora...



RESULTADOS

Aves-G. Vicente	1-1
P. Ferreira-Lourosa	1-2
Espinho-Bragança	4-0
Tirsense-Penafiel	1-0
Leixões-Lixa	0-0
Trofense-Felgueiras	1-1
Vizela-Famalicão	1-0
Fafe-Freamunde	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.

Espinho	24	14	4	6	45-16	32
G. Vicente	24	11	7	6	26-19	29
Penafiel	24	9	10	5	31-22	28
Fafe	24	9	8	7	27-17	26
Leixões	24	7	12	5	20-20	26
Vizela	24	8	10	6	23-22	26
Freamunde	24	11	2	11	30-24	24
Tirsense	24	8	7	9	25-28	23
Famalicão	24	7	8	9	20-22	22
Aves	24	8	6	10	29-30	22
Felgueiras	24	5	12	7	28-23	22
Bragança	23	8	5	10	23-43	21
Trofense	24	7	10	26	37	21
P. Ferreira	24	8	4	12	27-34	20
Lixa	24	6	8	10	18-28	20
Lourosa	23	7	6	10	20-32	20

PRÓXIMA JORNADA

Freamunde-Aves
G. Vicente-P. Ferreira
Lourosa-Espinho
Bragança-Tirsense
Penafiel-Leixões
Lixa-Trofense
Felgueiras-Vizela
Famalicão-Fafe

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

LOUROSA: ALENTOS INESPERADOS VIERAM DE PAÇOS DE FERREIRA...

Lourosa e Espinho vão defrontar-se pela sétima vez para o nacional da 2.ª divisão, com os espinhenses na situação de visitantes. Contando os jogos da primeira e segunda voltas do torneio, o número de partidas, entre ambos, sobe obviamente para catorze. Se nos referíssemos a todos os jogos Lourosa-Espinho ou vice-versa, ao longo dos anos, teríamos um número avultadíssimo. Para os campeonatos de Aveiro e para os torneios federativos, Lourosa e Espinho têm disputado entre si partidas sem conta, de difícil descrição.

Como, porém, o que está em causa é o nacional da 2.ª divisão e os jogos que tiverem até hoje, o Lourosa como visitado, diremos que não tem havido facilidades para os «tigres».

Uma só vez se registou uma vitória sua, precisamente na última temporada e pela diferença mínima.

Um outro bom resultado foi um empate a 1-1, no ano em que o Sporting de Espinho subiu de novo à 1.ª divisão.

Recordemos os resultados.
73/74 — Lourosa-Espinho, 2-1

75/76 — Lourosa-Espinho, 3-1
76/77 — Lourosa-Espinho, 2-1

78/79 — Lourosa-Espinho, 1-1

84/85 — Lourosa-Espinho, 1-0
85/86 — Lourosa-Espinho, 1-2

Como se sabe, o Lourosa ocupa as últimas posições, mas não está ainda, condenado à descida. A sua vitória em Paços de Ferreira trouxe-lhe alentos inesperados.

INFLUÊNCIA DOS BALNEÁRIOS NO (BOM) MOMENTO DOS «TIGRES»?

«Escreva no seu jornal que desde que os jogadores passaram a vir para cá, tomar banhos de imersão, fazer sauna, etc., nunca perderam.»

O pedido (e a informação) foi-nos feito por funcionários da Piscina Municipal, quando ali nos deslocámos em missão profissional. Os jogadores são ali tratados com o mesmo carinho que é dispensado a qualquer utente carecido de tratamento.

É, digamos, o remate de uma semana de trabalho, com os massagistas a darem os últimos «retques» em pequenas mazelas, de forma a terem tudo «au point» no jogo que vai seguir-se.

Não há ponta de frio, mesmo sem nada a cobrir os corpos, os utentes disfrutam de uma temperatura nunca inferior a vinte graus.

O responsável da piscina é, como se sabe, o antigo futebolista espinhense, Meireles, nome ligado a inúmeras proezas cometidas pelos «tigres» durante a sua longa passagem pelo clube. Dispõe, ali, de jovens colaboradores.

Reconhece-se que no seu tempo, Meireles não gozava dos mesmos privilégios que são dispensados aos futebolistas de agora, nomeadamente esses, com o uso das piscinas municipais e que talvez ajudem a manter a equipa sem derrotas desde que passou a servir-se das instalações...

Verdade se diga que no tempo de Meireles, Espinho não tinha, ainda, em funcionamento, o seu balneário.

I DIVISÃO

RESULTADOS

Chaves-Guimarães	1-1
Rio Ave-Benfica	0-2
Salgueiros-Elvas	3-1
Académica-Farense	1-0
Portimonense-Marítimo	1-0
Belenenses-Varzim	4-1
Sporting-Porto	2-0
Braga-Boavista	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.

Benfica	24	18	5	1	45-19	41
Porto	24	15	6	3	53-19	36
Guimarães	24	12	10	2	38-17	34
Sporting	24	13	6	5	41-21	32
Chaves	24	10	6	8	30-33	26
Varzim	24	7	11	6	18-20	25
Belenenses	24	11	3	10	44-28	25
Académica	24	6	9	9	19-27	21
Boavista	24	6	9	9	25-28	21
Portimon	24	7	7	10	20-38	21
Marítimo	24	7	5	12	24-34	19
Salgueiros	24	5	9	10	19-34	19
Rio Ave	24	5	8	11	23-34	18
Braga	24	7	4	13	22-28	18
Farense	24	4	7	13	23-37	15
Elvas	24	3	7	14	15-39	13

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Chaves
Guimarães-Rio Ave
Benfica-Salgueiros
Elvas-Académica
Farense-Portimonense
Marítimo-Belenenses
Varzim-Sporting
Porto-Braga

CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA (2.ª VOLTA)

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luís Manuel (José Albano no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m) e M. Jorge (70 m).	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, aos 30 m); Rodolfo Coutinho, Melo e Luís Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Técnico do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m), e Dr. Coutinho (Médico do Espinho).	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m).	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e Rodolfo Coutinho; Luís Manuel, Pingo (Manuel Jorge, aos 84 minutos) e Nelo; Vitorino (Simões, aos 74 m), Zé Albano e Ivan.
15-2-87	Fafe	Fafe	Miranda Dias (Coimbra)	CA: Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m).	1-0	Fafe, 1 Espinho, 0	Guedes (39 m)	Silvino; Eliseu, Toni (Simões, aos 80 m) e Ralph; Rodolfo Coutinho, Nelo e Luís Manuel (Da Rosa, aos 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.
22-2-87	Espinho	Famalicão	Rosa Santos (Beja)	CA: Hilário (5 m), Rogério (34 m), Henrique II (43 m), José Albano (50 m), Dias e Pingo (66m) e César (69 minutos).	1-1	Espinho, 2 Famalicão, 1	Pingo (8 m) de g.p.; Mané (15 m) e Ivan (77 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho (Pita, aos 60 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano (Costa, aos 82 m).
1-3-87	Felgueiras	Felgueiras	Vitor Correia (Lisboa)	CA: Carlitos (57 m) e Lima Pereira (61 m).	0-0	Felgueiras, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, 73 m), Manuel Jorge e Vitorino (Da Rosa, 61 m).
15-3-87	Espinho	Lixa	Fernando Correia (Lisboa)	CA: Laureta (45 m).	2-0	Espinho, 4 Lixa, 0	Pita (6 m); Ramos (na p. b., 40 m); Luís Manuel (56 m) e Ivan (68 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge aos 38 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Pita (Zé da Pinta, aos 68 m), Ivan e Vitorino.
22-3-87	Penafiel	Penafiel	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Cabral (24 m) e Toni (42 m)	0-1	Penafiel, 0 Espinho, 3	Pingo (37 m) Ivan (54 m) e Vitorino (58 m)	Silvino, Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; Nelo e Luís Manuel, (M. Jorge, 87 m); Pingo, Ivan, Ralph e Vitorino (José Albano, aos 85 m).

«SEU» TONI — O BRASILEIRO QUE ESTEVE NO JAPÃO

«FALTA POUCO MAS NÃO ESTAMOS AINDA NA 1.ª DIVISÃO»

Neste desfile semanal dos «craques» do Sporting de Espinho, temos procurado saber junto dos entrevistados como e onde foi o seu «ABC» no futebol, na revelação de aspectos curiosos que, por certo, muitos desconhecem.

Em relação a Toni, o brasileiro de Minas Gerais, que este ano demandou Espinho procedente de Vila do Conde e do Rio Ave, talvez não saibam que ele esteve no Japão como futebolista durante quatro anos.

No Brasil parou pouco tempo. Júnior, do Atlético Mineiro, no tempo de Barbatana, «meu primeiro técnico no futebol», Toni, com pouco mais de dezoito anos, decidiu emigrar, escolhendo o Japão.

«Estive no Eday, um dos doze clubes que participam no campeonato nacional, os quais têm direito a utilizar três estrangeiros ao mesmo tempo.»

Retorquindo a um comentário nosso, o jogador manifestou a opinião de que os japoneses disfrutaram de boa organização futebolística e que a jogar têm vindo a evoluir favoravelmente de ano para ano.

— Penso que num futuro

muito próximo o Japão deverá ascender a bom plano no futebol mundial. Se já se passa isso em relação à Coreia do Norte, por que não há de acontecer também o mesmo nesse país tão rico e tão próximo?

No entanto, Toni, sentia-se isolado. O «seu» Brasil ficava longe, a língua era diferente e as pessoas também...

Em Portugal estava um irmão, também futebolista mais velho do que ele, o Ladinho, que jogava no Rio Ave e está hoje «reformado». Uma operação ao joelho não correu bem e ele teve de abandonar. Vive agora na Póvoa de Varzim.

DA MADEIRA PARA VILA DO CONDE

Foi por intermédio de Ladinho que Toni veio para Portugal, escolhendo então a Ilha da Madeira para continuar a sua actividade de futebolista. Foi então parar ao Nacional, «no tempo de Carlos Cardoso, que viria a ser mais tarde substituído por Pedro Gomes». Manteve-se nesse clube duas épocas.

Na terceira temporada esteve no União. Era seu treinador

Mário Morais, que «nos levou à liguilla e quase colocava o clube na 1.ª divisão.»

Depois, foi o «salto» para o continente. Os treinadores que haviam estado na Madeira tinham feito as melhores referências de Toni. Por sua vez, os resultados conseguidos pelo União também ajudavam a criar boa imagem dos jogadores. Peitudo, hábil e combativo, Toni era dos mais relevantes da equipa.

Rio Ave foi o seu destino, e tanta sorte teve o clube de Vila do Conde com as aquisições que fez, nas quais se incluía o irmão do seu ex-atleta Ladinho, que no final da época (a última) regressava ao convívio dos «grandes» sem ter sofrido uma única derrota em todo o campeonato da 2.ª divisão.

— Guardo da minha passagem por Vila do Conde as melhores recordações. O ambiente foi do melhor que encontrei. Porém, relativamente aos honorários, não havia pontualidade no seu pagamento. Os responsáveis tinham dificuldade em cumprir e raramente apareciam a dar explicações aos jogadores.»

«FALTA POUCO...»

Toni estava ainda no Rio Ave quando «fui procurado pelo sr. Carlos Padrão e pelo sr. Macedo, convidando-me a vir para Espinho. Aceitei as condições e cá estou feliz da vida, por sentir ter cumprido o meu dever e por verificar que a equipa está no bom caminho para vir a subir de divisão.»

O contrato é por uma época, mas Toni está esperançado na sua renovação. «Depende do treinador e dos dirigentes, daquele sobretudo.» Ele sente que tem sido útil à equipa, recordando que «fui sempre titular em todos os jogos, à excepção de dois ou três, em que o técnico teve outras opções.»

Perguntámos-lhe se foi Simões ou Quinito e ele respondeu-nos que foi este último, o qual, aliás, considera ser «um grande treinador.»

Há três jornadas que está parado «por acumulação de amarelos», podendo regressar no próximo jogo com o Lourosa, se assim o entender Quinito.

Porque, segunda afirma, «estou em excelente forma, sinto-me fisicamente bem e já tenho fome de bola em termos

competitivos. Sim, porque uma coisa é treinar e outra é jogar.»

Toni está radiante com o ambiente que o rodeia. Ele usa muitas vezes a expressão «maravilhoso». O treinador «é maravilhoso», os dirigentes «são maravilhosos» e o ambiente «é maravilhoso.» Confessou ter feito «uma boa escolha, ao aceitar o convite de vir para Espinho.»

Diz que «não estamos ainda na 1.ª divisão», mas que «falta pouco». Falou em «quatro ou seis pontos», mas que «tudo depende do que irá acontecer daqui para a frente com os adversários mais próximos.»

O jogador repete um lugar comum de que «não há jogos fáceis nem jogos difíceis.» Para ele «são todos difíceis.»

Recordou Penafiel para afirmar que aí, o Espinho, «revelou estofos de campeão» e que a vitória conseguida «foi um grande passo em frente para a

conquista do primeiro lugar.»

A ideia de que possa haver excesso de confiança, é contestada por Toni, que é da opinião que «o pessoal está preparado para todas as situações» e que não vai, «nem cruzar os braços perante as equipas consideradas mais fracas, nem se atemorizar perante as mais fortes.» Para ele, Penafiel era o mais difícil, mas que «outro aí vem e se chama Gil Vicente.»

Repetiu, em relação aos dirigentes, treinadores, massa associativa e todo o ambiente da cidade, que «são todos maravilhosos» e que «tão bom pode haver, mas melhor é que não.»

António Geraldo de Paulo Filho, de seu nome completo, vive em Espinho e está casado com uma senhora madeirense, que conheceu quando jogou no Nacional e no União e de quem tem um filho de vinte meses.

A. G.

LEIA DEFESA DE ESPINHO ASSINE

FUTEBOL POPULAR

RESULTADOS — Belenenses, 4-Sp. Esmojães, 2; Cruzeiro, 1-Magos, 1; Ág. Anta, 4-Idanha, 0; Império, 1-Académico, 3; Cantinho, 3-Rio Largo, 2; Ág. Paramos, 0-Ronda, 0 (jogo interrompido aos 20 minutos por causa do mau tempo); Guetim, 0-Qt.º Paramos, 0; Esmojães, 2-Estrelas, 0; Esperanças, 0-Leões, 1.

PONTUAÇÃO — 1.º, Leões Bairristas, 23 jogos e 42 pontos; 2.º, Cantinho, 23 e 37; 3.º, Académico, 23 e 36; 4.º, Qt.º Paramos, 23 e 32; 5.º, Esperanças, 23 e 30; 6.º, Ass. Esmojães e Belenenses, 23 e 29; 8.º, Rio Largo, 23 e 25; 9.º, Magos, 23 e 24; 10.º, Guetim, Estrelas e Ronda, 23 e 18; 13.º, Sp. Esmojães e Ág. Anta, 23 e 17; 15.º, Idanha, 23 e 16; 16.º, Império, 23 e 15; 17.º,

Cruzeiro, 23 e 14; 18.º, Ass. Paramos, 23 e 11.

PRÓXIMA JORNADA — Académico-Ág. Santas; Leões-Qt.º Paramos; Guetim-Esperanças; Sp. Esmojães-Ass. Esmojães; Belenenses-Cantinho; Ág. Paranhos-Idanha; Ronda-Cruzeiro; Estrelas-Império; Magos-Rio Largo. Esta será a 8.ª jornada do Campeonato de Futebol Popular, a disputar-se no próximo fim-de-semana.

ESPERANÇAS, 0 LEÕES, 1

Jogo no Campo do Rio Largo, em Espinho. Árbitro: Bilé, de Paramos.

ESPERANÇAS — Octávio; Beto, Carlos, Torres e Silva (cap.); Sousa II, Salviano, Martinho e Leonel; Mário e Quim.

LEÕES — Magano; Lapa, Pinto, Santos (cap.) e Trindade; Esteves, Humberto, Costa e Pereira; Ganso e Silvério.

Ao intervalo: 0-0
Jogaram ainda pelos Esperanças: Sousa I, Alves e Tono; pelos Leões: Luís e Rui.

Foi um jogo muito táctico, do primeiro ao último minuto. Nos primeiros 45 minutos e a favor do vento, os homens de azul e branco, não conseguiram concretizar as oportunidades que tiveram. No segundo tempo, com o vento ainda mais forte, os Leões avançaram mais no terreno, conseguindo um golo, em nítido fora de jogo (aliás, o árbitro foi muito habilidoso). Quanto à arbitragem, péssima no aspecto disciplinar e tendenciosa no aspecto técnico.

J. M.

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA — CANELAS: EMPATE ACEITÁVEL MAS...

Num encontro sem «história», em que as únicas notas dignas de registo, foram a estreia de Amâncio e o desperdício de mais uma grande penalidade, a Associação Académica de Espinho não foi além de um empate frente ao Canelas, equipa orientada pelo espinhense José Milheiro.

Jogo em Cassufas, arbitrado sem problemas pela dupla Belmiro e Baptista.

Na equipa local surpreendeu o facto do técnico Jesus ter colocado no «banco» o jovem Tino, elemento que pode ter influência decisiva nos resultados, graças aos seus recursos físicos e técnicos. Não é por acaso que se mantém nos treinos da selecção nacional, deslocando-se na próxima semana a Madrid para um estágio de adaptação à relva artificial.

Sobre o jogo pouco há a dizer (contrariamente

ao que acontece com os jogos de futebol em que se teria de «romancear» esta ou aquela jogada), bastando salientar que o empate (0-0) se aceita, embora um golo para cada equipa traduzisse melhor o desenrolar do encontro.

A já aludida grande penalidade foi falhada por Miro a meio do segundo tempo.

A Académica alinhou com Beto; A. Mendes, Jesus, Justino e Armando; Amâncio (Tino), Catarino, Óscar, e Miro; Meneses (Magano) e Vieira.

OUTROS RESULTADOS — Lousada, 3-Leixões, 0; Vilanovense, 5-Serzedo, 0; Perosinho, 2-Vigorosa, 0.

CLASSIFICAÇÕES — 1.º, Lousada, 6 jogos e 16 pontos; 2.º, Leixões, 6-15; 3.º, Vilanovense, 6-13; 4.º, Perosinho, Canelas e Académica de Espinho, 6-12; 7.º, Vigorosa, 6-10 e Serzedo com 6-5.

HÓQUEI EM PATINS

Na penúltima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão em hóquei em patins, a Académica de Espinho (seniores) conseguiu um bom resultado frente à equipa do Bom Sucesso, ficando, assim, na classificação geral da série B, da Zona Norte, em quarto lugar.

O resultado final foi de 10 para a Académica de Espinho e

3 para o Bom Sucesso, estando a turma local, na pontuação e neste momento, com 15 jogos e 36 pontos, logo seguida pela «Bom Sucesso». O «líder» da classificação é o Cucujães com 15 jogos e 42 pontos.

Quanto às camadas mais jovens, os resultados da jornada do Torneio de Encerramento, série B, foram os seguintes:

INFANTIS
Académica de Espinho, 2-Vigorosa, 10.

INICIADOS
Académica de Espinho, 8-Carvalhos, 2;

JUVENIS
Académica de Espinho, 4-Cerâmica de Valadares, 6.

VOLEIBOL

As «meninas» do Sporting Clube de Espinho não conseguiram mais do que um quarto lugar na classificação da final do Campeonato Nacional de Voleibol de iniciados, disputada no último fim-de-semana.

Com efeito, o Sporting de Espinho perdeu frente ao Colégio dos Carvalhos, por 3-0; com o Colégio de Lamego, por 3-1 e com o CDUL, 3-2.

Na classificação final, o Colégio dos Carvalhos encontra-se em primeiro lugar, seguido pelo Colégio de Lamego (2.º), CDUL (3.º) e pelo Sporting de Espinho, em quarto.

Recorde-se que, em masculinos, o Sp. Espinho já havia sido afastado no penúltimo fim-de-semana.

CAMADAS JOVENS

O Sporting Clube de Espinho venceu a equipa de Paços de Brandão, no passado fim-de-semana, e em infantis, por nove bolas a zero. Sinal de que os ventos favoráveis no Espinho atingiram todas as camadas.

Em reservas, o Sporting de Espinho ganhou ao Lamas por duas bolas a uma e na quarta-feira, dia 15, pelas 16 horas, receberá o Oliveirense.

DEFESA DE ESPINHO

A maior audiência na Região

Publicidade eficaz.

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.^{da}

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— De —
ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS
ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — ORÇAMENTOS GRÁTIS
Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos
RUA 14, N.º 677 — TELEF. 720372 • ESPINHO

«Defesa de Espinho» — 2870 — 9/4/87

**BERNARDINO PINTO,
FERNANDES & BERNARDES,
LIMITADA**

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 144 a 145 do livro de notas para escrituras diversas número 98-A, deste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, BERNARDINO PINTO, ANTONIO DOS SANTOS BERNARDES e LUÍS FERNANDES TAVARES, celebraram um contrato de sociedade comercial por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «BERNARDINO PINTO, FERNANDES & BERNARDES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Guimbra, na Vivenda Ninho de Andorinha, freguesia de Anta, deste concelho, podendo a mesma ser deslocada para qualquer outro local deste concelho de Espinho ou limítrofe por simples decisão da gerência.

SEGUNDO — O seu objecto é a construção e reparação de edifícios, compra e venda e revenda de bens imóveis.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO — As quotas poderão ser amortizadas, por deliberação da sociedade, nos seguintes casos:

- a) — Por acordo com o respectivo sócio;
- b) — Quando se trate de quotas dadas em garantia, arrestadas, penhoradas, arroladas ou arrematadas por quem não for sócio;
- c) — Quando em caso de separação judicial de pessoas e bens ou divórcio, a quota seja adjudicada, em partilha judicial ou extrajudicial, ao cônjuge do seu titular.

QUINTO — Ocorrendo justa causa poderá o sócio ser excluído da sociedade e neste caso o valor da quota será o seu valor nominal excepto se outro menor resultado de balanço feito especialmente para o caso.

SEXTO — A gerência da sociedade incumbe a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, e a sociedade só ficará validamente representada, em juízo e fora dele, pela assinatura conjunta de dois gerentes, inclusive para outorgar em quaisquer contratos ou escrituras.

SÉTIMO — As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com dez dias de antecedência, salvo dispensa de convocatória nos termos legalmente previstos.

OITAVO — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
Espinho e Cartório Notarial, 27/02/87
O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

**DIRIGENTES QUEREM
RECONQUISTAR
A I DIVISÃO**

Será já em Janeiro próximo que a Associação Académica de Espinho irá comemorar as suas bodas de ouro. Agremiação cultural e recreativa, com estatuto de colectividade de utilidade pública desde 26 de Setembro de 1978, a Académica prepara um programa festivo para este facto assinalável, num gesto de homenagem aos que, há 50 anos atrás (mais precisamente em 22 de Janeiro de 1938), a fundaram.

Se o passado é importante como espelho de exemplos, o presente e o futuro são, todavia, motivo de preocupação e planificação para os seus dirigentes. E isto foi confirmado por dois dirigentes da Académica: capitão Sérgio dos Santos, presidente e Rui Gomes, vice-presidente.

«A Associação Académica de Espinho depois de todo o trabalho de estruturação das duas secções desportivas ao longo destes dois últimos anos e após ter realizado as obras de beneficiação e conservação de todo o seu complexo desportivo, está, actualmente, em condições de se «aproximar» da alta competição, ou seja, de ter escalões seniores das suas modalidades mais representativas na I divisão. Não esqueçamos, também, o trabalho de captação e formação encetado através das suas escolas com continuidade das camadas jovens» — afirmaram os dois directores.

Entre todas as modalidades há, porém, duas que merecem especial atenção pelos «louros» que deram já à colectividade.

«O clube tem um longo historial desde as fundações das associações pois que a Académica foi, conjuntamente com o Infante de Sagres e o Académico do Porto, a fundadora da Associação de Patinagem do Porto. Foi, igualmente, fundadora da Associação de Voleibol do Porto.

«Durante toda a sua vida, este clube marcou presença tendo sido respeitado, como era costume dizer-se «Vem aí a senhora Académica», na alta roda das competições nacionais. Tinha grande prestígio. Era um clube vocacionado para o desporto amador e para a formação de jovens.

«Hoje, a Associação Académica de Espinho nas suas modalidades mais representativas, o hóquei em patins, e o voleibol, tem técnicos de conhecida craveira e seccionistas competentes, conhecedores da missão, bem como condições de trabalho quer técnicas, humanas e materi-

ais, para que seja ouvida, de novo e brevemente, a frase «Chegou a senhora Académica».

As outras modalidades também têm merecido o apoio dos responsáveis.

«As outras modalidades como o hóquei em campo, a

**«A SENHORA ACADÉMICA»
VAI REGRESSAR**

ao serviço do desporto em geral. Constituem um encargo muito grande para o clube que tem recelitas diminutas dos seus associados.

Quando a Associação Académica ampliou as suas instalações, aquando da construção dos seus «courts» de

«Espero que nesta hora de arranque decisivo e quando for necessário solicitar alguma comparticipação financeira para levar esta nau a bom porto, a Solverde e a Câmara tenham disponibilidade para nos ajudar. Se assim não for, alguns projectos ficarão pelo caminho».

**TERRENOS
PARA O CAMPO
DE HÓQUEI EM CAMPO**

Na cidade de Espinho, a Académica é, de facto, um dos clubes que mais fomenta a formação no campo desportivo. É evidente que isso implica gastos...

«Como prioridade económica é necessário que haja recelitas próprias. Só assim se poderá tornar um clube independente, seja de quem for, e atingir os objectivos que se pretendam, não os que os outros desejam. Só assim será possível uma actividade constante e não fruto das condições económicas do momento.»

Em relação aos terrenos para o campo de hóquei em campo, qual é a actual situação?

«É um aspecto que continua por resolver. Como entidade de Utilidade Pública, tentamos expropriar os terrenos após negociações com os proprietários. Neste momento, estamos na posse de um dos terrenos por acordo do antigo dono. A escritura desse terreno já foi feita. O projecto encontra-se no Ministério da Qualidade de Vida desde 1982.

«Foram feitas várias diligências no sentido de sabermos qual o andamento do processo, quer pessoalmente aquando da visita do Director-Geral dos Desportos a Espinho — que em nada resultaram já que o director-geral apenas disse que ia ver o que se passava com o processo e desde então não tivemos quaisquer notícias —, quer através de ofícios. Aqui, os resultados foram, também, nulos e sem repostas.

«O que é certo é que há um projecto com toda a sua documentação desde 1982 a aguardar uma decisão qualquer. Não há quem, nos centros de decisão, responda ainda que seja por simples telegrama dizendo «reprovo», se assim o entenderem? É assim neste pequeno jardim à beira-mar plantado...»

«Outro dado certo é que a Associação Académica de Espinho já é proprietária de uma parcela de terreno onde espera possam vir a ser as futuras instalações do campo de hóquei em campo que, a ser construído, como esperamos, será o primeiro com relva sintética em Portugal».



Rui Gomes, vice-presidente, é também responsável pelo departamento de ginástica da Académica (Foto de José Oliveira)

ginástica, o ténis, a patinagem artística, o Karaté, o xadrez, não estão esquecidas. Os responsáveis estão a trabalhar com afinco, procurando dar-lhes, a direcção, todo o apoio e carinho. Aliás, o pensamento é sempre o mesmo: prestigiar cada vez mais a Associação Académica de Espinho.»

PATRIMÓNIO VALIOSO

No meio desta boa vontade, há, contudo, carências. Para o presidente Sérgio Santos:

«Carências temos em termos de sócios e da sua participação na actividade da Académica. Estou convicto, no entanto, que, a muito curto espaço de tempo, os sócios começarão a participar na vida do clube e muitos mais virão. Estamos também atentos a este factor humano muito importante e que irá ser, por certo, a força decisiva no arranque final de todo este processo de desenvolvimento que se tem vindo a verificar e que queremos continuar cada vez com mais afinco.»

Carências que, felizmente e ao contrário de outras colectividades, não dizem respeito a instalações.

«Os espaços desportivos, ou se preferirem, instalações, que a Académica dispõe, constituem já um património de valor valioso e que estão

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 16/87, relativo a 19 de Abril de 1987. Prognóstico Defesa de Espinho/Defesa Desportiva:

BOAVISTA-BENFICA	2
QUEEN'S PARK-CHELSEA	2
ASTON VILLA-EVERTON	2
LEICESTER-WEST HAM	X
LIVERPOOL-NOTTINGHAM	1
MANCHESTER CITY-WATFORD	1
WIMBLEDON-ARSENAL	2
SOUTHAMPTON-OXFORD	1
NEWCASTLE-MANCH. UNITED	2
NORWICH-SHEFFIELD	X
LUTON-COVENTRY	X
R. F. ALEMANHA-ITALIA	X
ROMÉNIA-R. F. ALEM. (OLIMP.)	2

**LER JORNAIS
É SABER MAIS**

M.F.

SECÇÃO DE KARATÉ NO SCE

Uma secção de Karatê vai ser criada no Sporting de Espinho e os interessados em inscrever-se devem obter informações na sede do clube.

OUTEIROS: NOVOS CORPOS GERENTES

Alberto Francisco Belo Soares é o novo presidente da colectividade amadora Grupo Desportivo dos Outeiros (Silvalde). A eleição decorreu dia 27 e a lista completa dos novos corpos gerentes é a seguinte:

Assembleia geral - Presidente, Fernando Gomes da Silva; vice-presidente, Manuel Augusto Alves Lei; 1.º secretário, Amílcar José Rodrigues da Silva; 2.º secretário, Carlos Manuel da Silva Dias; vogal, António Gomes da Conceição.

Conselho Fiscal - Presidente, Diamantino Marinho Gomes; vice-presidente, Marcelino Rodrigues Pinto; relator, Mário Jorge Couto Ferreira; 1.º secretário, António Carlos Costa Araújo; 2.º secretário, José Manuel Gomes Pinto.

Direcção - Presidente, Alberto Francisco Belo Soares; vice-presidente, Manuel Fernando Costa Araújo; tesoureiro, Fernando Dias dos Santos; vogal, Valdemar Joaquim Meneses Pinto Ferreira; vogal, Filipe Gonçalves Oliveira Dias; vogal, Fernando Augusto Dias Gomes; secretário, Rosa Maria Rodrigues da Silva.

CASOS ACUSADA DE FURTAR 94 CONTOS

ACUSADA DE FURTAR 94 CONTOS

Uma vendedora da feira semanal foi capturada, depois de ter sido acusada do furto de 94 mil escudos a outra comerciante daquele mercado semanal.

A capturada é Eva Rosa Peixoto, de 58 anos, doméstica, que deu à Polícia várias moradas. Foi remetida pela PSP ao Tribunal de Instrução Criminal de Gaia que, por sua vez, remeteu o caso à Polícia Judiciária do Porto.

A queixosa é Maria Amélia Pedro da Silva, de 47 anos, viúva, de Galegos-Penafiel.

IDENTIFICADOS AUTORES DO ASSALTO AO CASINO

Parece confirmar-se a notícia avançada a meio da última semana pelo matutino «O Primeiro de Janeiro» segundo a qual a Polícia Judiciária já teria identificado os dois indivíduos que na manhã de 30 de Março assaltaram o casino local, levando 10 mil contos.

De facto, o que pudemos apurar, a «Judiciária», após aturadas pesquisas, terá concluído que foram dois conhecidos cadastrados que consumaram o assalto. Todavia, no momento em que escreviamos estas linhas, ainda não lhes tinha deitado a «luva».

Segundo informações colhidas pelo «DE», um dos presumíveis assaltantes é conhecido pela alcunha de «Rio Maior».

RECUPERADA VIATURA

Por intermédio da PSP de Espinho foi localizada a viatura de matrícula FA-73-41, que havia sido furtada. Foi já entregue ao seu legítimo proprietário.

No interior da viatura, a PSP encontrou ainda um rádio-leitor de cassettes, um emissor-receptor, colunas de som e cassettes que o dono da viatura disse não serem sua propriedade. Portanto, a Polícia entrega estes artigos ao seu legítimo proprietário, o qual, como é óbvio, terá de provar serem seus.

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

PEÃO ATROPELADO

Na Rua 62, pelas 21.30 horas da penúltima quarta-feira, um ligeiro de mercadorias galgou um passeio vindo a atropelar um peão, o qual teve de ser socorrido no Hospital de Espinho, primeiro, e depois no de Gaia, onde ficou internado.

O peão colhido é Augusto Amaro Ferreira, de 19 anos, solteiro, pedreiro, morador na Travessa de Pedregais, em Anta.

Quanto à viatura, de matrícula PO-97-07, era conduzida por Manuel Oliveira Marques Ferreira Clemente, 72 anos, divorciado, morador na Rua 15, n.º 978.

Outro acidente ocorreu faz

hoje oito dias e envolveu um ligeiro e uma motorizada. Aconteceu pelas 12.45 no cruzamento das ruas 19 e 24. Resultaram ferimentos leves no ciclomotorista, Joaquim Augusto Silva Pereira, de 34 anos, casado, pintor da construção civil, morador no Bairro da Seromenha, em Anta; e na «pendura» (a sua esposa), Maria Inês Lopes Almeida, de 33 anos, doméstica - que seguiam na motorizada de chapa 2 ESP-53-47.

Nada sofreu o condutor do ligeiro, António Couto Oliveira, de 42 anos, casado, picheleiro, morador na Travessa Fonte da Chamusca, em Grijó.

VENDEM-SE

2 ARMAZÉNS C/ 360 M2 CADA

Na Zona Industrial, Zona do Golfe em frente à 1.ª passagem de nível.

Inf. no local ou telef.: 721925 ou (056) 91715

ÀS RÁDIOS LOCAIS, DISCOTECAS

VENDEM-SE:

120 Lp's, 220 Maxis
100 Singles, Nac. e Imp. 80 c.
1 Vídeo Toshiba, 50 c.; 2 pratos, 25 c.
Mesa Mistura c/ Equal., eco + Microfone, 35 c.

Rua 19, n.º 1343 - Telef. 722647 - ESPINHO

DESENHADOR PROJECTISTA

IMPORTANTE EMPRESA INDUSTRIAL, LOCALIZADA EM LOUROSA, ADMITE PARA A SUA INSTALAÇÃO FABRIL

São condições de preferência:

- CURSO DE DESENHO DE MÁQUINAS E PRÁTICA PROFISSIONAL

Carta a este jornal ao n.º 17268

JOGO LOUROSA-ESPINHO EM LAMAS

Dada a interdição do campo lourosense, o jogo Lusitânia de Lourosa-Sporting de Espinho, a realizar no próximo domingo, e a contar para o «nacional» da 2.ª divisão, terá lugar no estádio comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas.

Os interessados em adquirir bilhetes de superior para esse desafio podem fazê-lo na sede do Sporting de Espinho, à Rua 8, hoje mesmo.

MANUEL RODRIGUES MORAIS (Cabo do Mar reformado) AGRADECIMENTO

A família enlutada vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA



MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que manda celebrar missa do 5.º aniversário, por alma do saudoso extinto, no próximo dia 15, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja de Silvalde. Antecipadamente agradece às pessoas que possam comparecer.

FERNANDO ALVES LIMA AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecida-mente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu sentimento e amizade, e participar a celebração da missa do 7.º dia, hoje, quinta-feira, pelas 19.30 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando de tal modo gratos a todos os que assistirem a esta Eucaristia.

Agência Funerária MANUEL JOAQUIM ALVES HENRIQUES Paço - Esmoriz Telef. 056-72774

FERNANDO GOMES PINTO AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecida-mente, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Classificados

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul; Avenida 24 - ESPINHO Residência; Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ªs feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-722037.

BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

A VARIANA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

EMPREGOS

EMPREGADA DOMÉSTICA - Oferece-se. Externa. Telef. 056-73561 (Parte da manhã).

SENHORA - PRECISA-SE - Para passar a ferro 1 ou 2 tardes por semana. Contactar telef. 720296

EMPREGADOS DE MESA E Balcão - Precizam-se. Contactar Café Moderno. Rua 19 - ESPINHO.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvido, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321, telef. 724401 - ESPINHO.

MENSAGENS

SENHORA SÓ - Livre c/ casa posta, deseja conhecer cavalheiro de idade rondando os 56 anos para um eventual compromisso. Carta a este Jornal ao n.º 17269.

SERVIÇOS

SRS. EMIGRANTES - Legalização de Viaturas - Troca e renovação de cartas de condução. Escritório: Rua 20, n.º 296-1.º Esq.º (Esquina c/ Rua 62) - 4500 ESPINHO.

EMPREITEIRO GERAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Artur das Dóres Martins. Trav. das Dalias, 51 - Bairro das Flores - Perafita. Telef. 9950930 - 4450 MATOSINHOS.

SE NAO TEM SEGURO - (Multi-ricos) do seu recheio de habitação, ou pretende alterá-lo e quer ser atendido a qualquer hora, contacte Agostinho Machado, Mediador de Seguros a tempo inteiro. Rua 18, n.º 71-1.º Esq.º. Telef. 721972.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

TERRENO PARA INDÚSTRIA - Área 5.200 m2 - Trata J. Ribeiro - Rua 19, n.º 192-1.º andar. Telef. 723063-Espinho.

ANDARES - C/ dois, três e quatro quartos, garagem individual, bons acabamentos e zona muito central. Informa telef. 721972.

VIVENDA DE R/C E 1.º ANDAR - 4 frentes, garagem, anexos, terrenos, pronta a habitar, em Paramos. Magnífico local, junto a pinhal e praia. Inf. telef. 721972.

1 TERNO DE SOFÁS DE COURO - Novos. Contactar telef. 7646136 a partir das 18 horas.

TOYOTA STARLET 1.2 S - Set. 81, 5 vel., 5 portas, limpa pára-brisa traseiro. Impecável - garantia à vista. Telef. 721834.

PRÉDIO CONSTRUÇÃO ANTIGA - E terreno com a área de cerca de 1.200 m2. Na Rua da Guimbra - Anta - Trata telef. 721110.

ALGUMAS NOTAS SOBRE O DIALECTO MIRANDÊS

□ ANTÓNIO MOURINHO

O grande trabalho sobre o Mirandês, o grande monumento da língua mirandesa, são os dois volumes de «Estudos de Filologia Mirandesa». O 1.º sobre a língua estruturalmente dita, e o 2.º com documentação e textos mirandeses, que a Sociedade de Geografia de Lisboa publicou na Imprensa Nacional no Centenário do Descobrimento da Índia (1898-1900).

Parece de ontem, e vai fazer 100 anos, ainda se falava Mirandês em Caçarelhos. Depois, ainda em vida de Leite de Vasconcelos, publicou o grande Mestre vários trabalhos sobre o Mirandês, em um grosso volume dos opúsculos, a que deu título de «Dialectologia». Aqui o autor emite a opinião, já perfilhada por D. Ramon Menezes Pidal, que o Mirandês é afim do Leonês. O sueco

Erik Ataaft publicou em 1913 um bom trabalho de mais de 300 páginas sobre o Dialecto Leonês, através de cartas (pergaminhos) dos arquivos dos mosteiros leoneses.

Aí vamos encontrar a constante histórica das origens do Mirandês.

Por 1940-41, publiquei eu uns versos dedicados ao Dr. Domingos Ferreira Deusdado, então presidente da Direcção da Casa de Trás-os-Montes em Lisboa, por ocasião do II Congresso Transmontano. Foi o despoletar de uma granada. Para um Congresso Mariano, em 1941-42, compus então em Mirandês a «Lenda das Siete Hermanas», recitada, com êxito, por D. Fernanda Monteiro de Bragança, na Sociedade de Geografia em Lisboa, e publicada no livro do II Congresso Transmontano, juntamente com outra poesia mirandesa minha, intitulada «Nós somos de Pertual».

Em 14 de Novembro de 1942 fui eu chamado a Lisboa a colaborar com a Casa de Trás-os-Montes no «Dia de Miranda do Douro», para o que escrevi «Nossa Alma i Nossa Terra», poesia patriótica inserta no meu livro com aquele título, e que recitei diante do chefe do Estado, o então Marechal Carmona, vários ministros de Estado, Direcção da Casa de Trás-os-Montes, e vários milhares de pessoas que enchiam por completo a «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia. Pela primeira vez, um grupo misto de rapazes e raparigas exibiram, sob a minha direcção, danças mistas e cantares populares mirandeses, ao lado dos Pauliteiros de Miranda, fora da Terra de Miranda.

E aqui nasceu o célebre Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas (Pauliteiros de Miranda), que já levou as danças e trechos em língua mirandesa a quatro continentes: Europa, África, América e Ásia (Hong-Kong e Macau).

Foi nesta altura que o dramaturgo Alfredo Cortez deixou editadas e representadas no Teatro Nacional D. Maria II as «Saias», peça teatral clássica escrita em Mirandês.

O Dr. José Leite de Vasconcelos falecia em 1942.

QUANDO A POLÍCIA FOI INSTALADA EM ESPINHO

Ontem, precisamente, passaram 43 anos sobre a data em que se instalou em Espinho um corpo da Polícia de Segurança Pública.

Uma edição de «Defesa de Espinho» dessa época noticiava o evento, dando-lhe, naturalmente, honras de primeira página.

Recordemos:

«Finalmente, graças aos esforços do sr. presidente da Câmara, Dr. Corte-Real, que Espinho tem um corpo de Polícia de Segurança, embora reduzido.

«A polícia que veio inaugurar o posto de Espinho chegou sábado passado e compõe-se, inicialmente, do chefe e seis guardas, sendo um deles de primeira classe — o n.º 17 — e os restantes de 2.ª classe — os n.ºs, 22, 28, 34, 58 e 66 da Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

«O chefe do posto policial é o sr. Manuel Gomes Truta, funcionário escolhido pelo sr. comandante de Aveiro, pelas suas qualidades de disciplinado e disciplinador, que tem dos seus deveres e funções a nítida compreensão, e da missão civilizadora da corporação a que pertence, uma intuição e conhecimentos que muito devem concorrer para o prestígio da mesma, onde quer que ela exerça funções.

«Eis a impressão que colhemos na rápida visita que fizemos ao posto policial que está muito decentemente instalado (nessa altura estaria, agora...) no recinto da abegoaria municipal, na Rua 30, junto ao edifício dos Serviços Municipalizados de Electricidade.

«Dado o seu reduzido efectivo, que esperamos seja aumentado brevemente, o posto policial não pode, por enquanto, mostrar-nos vantagens sobre a GNR, a cargo de quem tem estado o policiamento do concelho, a qual lutava, igualmente, com a deficiência de efectivo.

«Se os regulamentos das duas corporações o permitirem, impõe-se um entendimento entre os comandantes ou chefes dos dois postos no sentido de a GNR prestar a sua cooperação à Polícia para se poder estabelecer um policiamento mais eficiente.

«Instalada a PSP, a esta pertence, de direito, o policiamento urbano, competindo à GNR o policiamento rural. Mas como as duas corporações, embora sob aspectos diversos, têm funções afins, um possível entendimento entre ambas, enquanto o quadro da Polícia não for suficiente, pode resultar num serviço satisfatório para a nossa vila (estamos a citar um texto de há 43 anos) e para todo o concelho.

«...E agora que a GNR deixou de fazer o policiamento urbano de Espinho, é dever da mais elementar justiça não esquecer os bons serviços que a Guarda nos prestou até agora...»



CESÁRIO VISTO POR PESSOA

Ao entardecer, debruçado pela janela
E sabendo de soslaio que há campos em frente,
Leio até me arderem os olhos
o livro de Cesário Verde.

Que pena tenho dele! Ele era um camponês
que andava preso em liberdade pela cidade...

(Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa)

☆☆☆

Cada rua é um canal de uma Veneza de tédios,
e que misterioso o fundo unânime das ruas,
das ruas ao cair da noite, é Cesário Verde, o Mestre,
ó do «Sentimento de Um Ocidental!»

(Álvaro de Campos, heterónimo de Fernando Pessoa)

PARA LER

«DUAS SENHORAS BEM COMPORTADAS»

«Duas senhoras bem comportadas», de Jane Bowles, com prefácio de Truman Capote. Nascida em Nova Iorque, em 1917, Jane Bowles veio a morrer em Málaga, em 1973, depois de ter viajado e vivido um pouco por todo o mundo. Considerada por grandes escritores e críticos, entre os quais Tennessee Williams e Truman Capote — que escreveu o prefácio para esta novela — como um dos maiores vultos da moderna literatura americana, Jane Bowles é uma verdadeira lenda, uma espécie de «Rimbaud» no feminino. A sua vida atormentada foi marcada pela doença e a sua obra, escrita até aos 30 anos de idade, compõe-se apenas, para além da presente novela, de uma peça teatral, «In the summer house» e sete contos que foram publicados sob o título de «Plain Pleasures». Esta primeira edição, entre nós, de «Duas senhoras bem comportadas», é, portanto, um acontecimento de particular importância, ao revelar ao público português um grande nome de ficção contemporânea.

«AMÁLIA»

Lisboa e no Porto, com a presença da fadista. Poder-se-á dizer que se trata de uma obra com palavras simples, cheia de passagens humoradas mas cínicas, onde Amália conta a sua vida «desde pequenina», sem papas na língua. Assume os seus medos, as suas fúrias, as suas desilusões, os seus êxitos, as suas derrotas, de maneira adulta e sincera. Para os que gostam de ouvir cantar a considerada «rainha do fado», aconselhamos a biografia Amália. Quanto mais não seja para conhecer mais a fundo esta mulher-coragem, mulher-espectáculo, mulher-mulher. Apesar do preço não ser muito convidativo...

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX